



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 2024**

**ATA NÚMERO VINTE E CINCO/DOIS MIL E VINTE E QUATRO**

**ÍNDICE**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA**
- 8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 15 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 16 - INFORMAÇÕES - VICE-PRESIDENTE**
- 17 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 18 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 19 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELAS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS E  
HOMENAGEM AOS HERÓIS NO COMBATE ÀS CHAMAS**
- 20 - PROPOSTA N.º. 898/24 - DPOC - RECONHECIMENTO DA CONCESSÃO DE ISENÇÃO  
DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS E ISENÇÃO DO**

**IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS**

- 21 - PROPOSTA Nº. 899/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 27ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 22 - PROPOSTA Nº. 900/24 - DRU - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO DE REALOJAMENTO DA ARRENDATÁRIA QUE OCUPA O EDIFÍCIO PRINCIPAL DA “CASA DOM MIGUEL”, PARA O EDIFÍCIO ANEXO NA RUA ANTÓNIO MARIA COSTA MACEDO Nº. 3-A, EM QUEIJAS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA**
- 23 - PROPOSTA Nº. 901/24 - DBPL - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA E APOIO LOGÍSTICO PARA A REALIZAÇÃO DA VII EDIÇÃO DO FESTIVAL PASSA A PALAVRA! FESTA DOS OFÍCIOS DO NARRAR, À CONTABANDISTAS DE ESTÓRIAS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL**
- 24 - PROPOSTA Nº. 902/24 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DECORRENTE DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE DESPEJO RELATIVO À HABITAÇÃO, SITA NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, Nº. 5, R/C ESQ., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 25 - PROPOSTA Nº. 903/24 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DECORRENTE DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE DESPEJO RELATIVO À HABITAÇÃO, SITA NA RUA ABEL FONTOURA DA COSTA, Nº. 2, 4 C, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS**
- 26 - PROPOSTA Nº. 904/24 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DECORRENTE DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE DESPEJO RELATIVO À HABITAÇÃO, SITA NA RUA VASCO DA GAMA FERNANDES, Nº. 3, 3º. DTº., NO BAIRRO DO POMBAL**
- 27 - PROPOSTA Nº. 905/24 - DGSH - ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**DO FOGO SITO NA RUA ADRIANO JOSÉ DA SILVA, Nº. 30, R/C DTº., NO BAIRRO DO BUGIO**

- 28 - PROPOSTA Nº. 906/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA SOUSA TAVARES, Nº. 5, 1º. DTº., NO BAIRRO DO POMBAL**
- 29 - PROPOSTA Nº. 907/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, Nº. 12, 3º. DTº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 30 - PROPOSTA Nº. 908/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, Nº. 1B, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 31 - PROPOSTA Nº. 909/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AV. GASPAR CORTE REAL, Nº. 3, 2º. DTº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 32 - PROPOSTA Nº. 910/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, Nº. 61, 3º. DTº., NO BAIRRO DE RIBEIRA DA LAGE**
- 33 - PROPOSTA Nº. 911/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA TOMÁS DE LIMA, Nº. 16, 1º. ESQº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM LAVEIRAS/CAXIAS E REVOGAÇÃO DA PD Nº. 682/2024 RELATIVA À ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, APARTAMENTO 4 G, DA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA**
- 34 - PROPOSTA Nº. 912/24 - DTGE - EVENTO “ODE - FOR A STATE OF GOOD” - PEDIDO DE APOIO LOGÍSTICO E ISENÇÃO DE TAXAS**
- 35 - PROPOSTA Nº. 913/24 - SIMAS - CPI 3/2024/2 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A EMPREITADA DE CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DESTINADA À “OBRA DE PREVENÇÃO, CONTROLO E MITIGAÇÃO DE CHEIAS NA BACIA DE DRENAGEM DA RIBEIRA DE MASSAMÁ, AO LONGO DA AVENIDA INFANTE DOM HENRIQUE, EM TERCENA, NO CONCELHO DE OEIRAS” - NÃO ADJUDICAÇÃO E REVOGAÇÃO DO ATO DE**

**ABERTURA DO CONCURSO PÚBLICO (DA DECISÃO DE CONTRATAR) - PD Nº. 280-SIMAS/2024**

- 36 - PROPOSTA Nº. 914/24 - SIMAS - 9ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI, E ANOS SEGUINTE - PD 284-SIMAS/2024**
- 37 - PROPOSTA Nº. 915/24 - SIMAS - CP 91/2023/15/2021 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “EXECUÇÃO DE OBRAS PONTUAIS NÃO PROGRAMADAS DE REPARAÇÃO DE COLAPSOS DE COLETORES E RAMAIS, SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS E REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VISITA EM REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS NO CONCELHO DA AMADORA” - ADENDA AO CONTRATO E RESPECTIVA ALTERAÇÃO CONTRATUAL - PD Nº. 288-SIMAS/2024**
- 38 - PROPOSTA Nº. 916/24 - UPGO - Pº. 2024/57-DEM-UCR - “ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS (LINDA-A-VELHA) - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. VICE-PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA ATA Nº. 4 DO JÚRI**
- 39 - PROPOSTA Nº. 917/24 - UPGO - Pº. 2024/45-DGEP - “CONSERVAÇÃO, ALTERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE PAVIMENTOS PEDONAIS NO CONCELHO” - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - MINUTAS DE CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPECTIVO GESTOR**
- 40 - PROPOSTA Nº. 918/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOMADA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO “DE DENTRO PARA FORA 2.0” PARA A OPERAÇÃO INTEGRADA LOCAL (OIL) DE CARNAXIDE-QUEIJAS**
- 41 - PROPOSTA Nº. 919/24 - DRU - EMPREITADA 05/DRU/2023 - HABITAÇÃO JOVEM - RUA HELIODORO SALGADO, Nº. 26 A 28, EM OEIRAS - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- 42 - PROPOSTA Nº. 920/24 - DRU - Pº. 28/DRU/2021 - REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL - LAJE - INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO, NOS TERMOS SOLICITADOS PELO EMPREITEIRO, COM IMPUTAÇÃO DA RESPONSABILIDADE AO DONO DE OBRA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE**
- 43 - PROPOSTA Nº. 921/24 - DGO-USG - Pº. 1018/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO PARA O REFEITÓRIO E BARES, CEIAS, SERVIÇOS ESPECIAIS E FORNECIMENTO DE BENS ALIMENTARES, EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - RATIFICAÇÃO DO ATO DE RETIFICAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO**
- 44 - PROPOSTA Nº. 922/24 - DCH - Pº. 37/DPCHM/2022 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO PARQUE DA JUNÇA - 16 FOGOS - LINDA-A-VELHA, OEIRAS - CONCURSO PÚBLICO - TRABALHOS COMPLEMENTARES - 2ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO**
- 45 - PROPOSTA Nº. 923/24 - DHM - Pº. 21/DPCHM/2022 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO ALTO DA MONTANHA-CARNAXIDE - 7ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO - TRABALHOS COMPLEMENTARES**
- 46 - PROPOSTA Nº. 924/24 - DCH - Pº. 34/DCH/2024 - “CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL QUINTA DAS ACÁCIAS - 42 FOGOS, CARNAXIDE” - RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL - DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO, MINUTA DE CONTRATO E DESIGNAÇÃO DO GESTOR DE CONTRATO:**
- 47 - PROPOSTA Nº. 925/24 - DCH - Pº. 36/DPCHM/2022 - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DA QUINTA DOS ACIPRESTES - 12**

**FOGOS EM LINDA A VELHA, OEIRAS - CONCURSO PÚBLICO - TRABALHOS COMPLEMENTARES - 3ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO**

- 48 - PROPOSTA Nº. 926/24 - DCH - Pº. 31/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DOS MÓDULOS DA POLITEIRA - 14 FOGOS, BARCARENA”, RATIFICAÇÃO DE DESPACHO URGENTE DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA - ATA Nº. 2 - RESPOSTA AO PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS, SUPRESSÃO DE ARTIGO E PRORROGAÇÃO DE PRAZO**
- 49 - PROPOSTA Nº. 927/24 - DCH - Pº. 31-DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DOS MÓDULOS DA POLITEIRA - 14 FOGOS, BARCARENA”, RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA - ATA Nº. 1 - RESPOSTA AO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO/ERROS E OMISSÕES, REVISÃO DO MAPA DE QUANTIDADES DE TRABALHOS**
- 50 - PROPOSTA Nº. 928/24 - DCH - Pº. 34/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL QUINTA DAS ACÁCIAS, 42 FOGOS - CARNAXIDE - RESPOSTA AO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO/ERROS E OMISSÕES E PRORROGAÇÃO DE PRAZO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. VICE-PRESIDENTE, EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO DO SR. PRESIDENTE**
- 51 - PROPOSTA Nº. 929/24 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS DO CONCELHO, PARA AÇÕES DE MANUTENÇÃO/PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARBÓREO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - REGAS DE ÁRVORES JOVENS - 2º. TRIMESTRE DE 2024**
- 52 - PROPOSTA Nº. 930/24 - DPU - OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO MUNICIPAL DO CASAL DO DESERTO, EM PORTO SALVO**
- 53 - PROPOSTA Nº. 931/24 - DPU - ALTERAÇÃO OFICIOSA AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 6/2001 - PROGRAMA DE HABITAÇÃO MUNICIPAL DO CASAL**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**DO DESERTO, EM PORTO SALVO**

- 54 - PROPOSTA Nº. 932/24 - DDPE - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES (AEC) - ANO LETIVO 2024/2025 - FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO E DA REORGANIZAÇÃO DA OFERTA POR INICIATIVA MUNICIPAL**
- 55 - PROPOSTA Nº. 933/24 - DDS - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A COMISSÃO PARA A CIDADANIA E IGUALDADE (CIG), PARA A TERRITORIALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO NO CONCELHO DE OEIRAS - “PORTUGAL + IGUAL” (ENIND)**
- 56 - PROPOSTA Nº. 934/24 - UPAG - CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES DO PARQUE DOS POETAS, DO JARDIM DO PALÁCIO DOS MARQUESES DE POMBAL E DO JARDIM DO PALÁCIO FLÔR DA MURTA, NO CONCELHO DE OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO ATO DE ADJUDICAÇÃO**
- 57 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 2024-----

----- -- ATA NÚMERO VINTE E CINCO/DOIS MIL E VINTE E QUATRO-----

----- Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Arquiteto Duarte D'Araújo Jorge Cardoso da Mata e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- Às quinze horas e dezoito minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata. -----

**2 - APROVAÇÃO DE ATAS:** -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e dois, de dois mil e vinte e quatro, de dezassete de julho, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha e Susana Duarte. -----

----- Não participaram na votação o Senhor Vice-Presidente e os Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Ana Filipa Laborinho e Duarte da Mata, por não terem estado



presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

**3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:**-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de nove de setembro de dois mil e vinte e quatro a quinze de setembro de dois mil e vinte e quatro, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e quatro, constatando-se um saldo orçamental positivo de quarenta e nove milhões setecentos e sessenta e três mil e um euros. -----

**4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:**-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia dez de setembro, os quais são:-- -----

-----“ - Informações:-----

-----Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento.-----

----- Propostas de deliberação:-----

-----Reclamação de “Lagoalto - Construção, Compra e Venda de Imóveis, Limitada”, (Alameda Calouste Gulbenkian (Estaleiro), junto ao número cento e doze, Caxias - Proposta de deferimento da reclamação e consequente anulação da fatura, no valor de vinte e um mil oitocentos e sessenta e dois euros e vinte e dois cêntimos - Aprovado por unanimidade; -----

-----Contrato de arrendamento de espaço para instalação de equipamento de Telecomunicações - Equipamento existente no Reservatório do Torneiro - “On Tower, Portugal, Sociedade Anónima” - Regularização de situação factual - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público para o fornecimento de quadro



Câmara Municipal  
de Oeiras

elétrico para a central de bombagem do Reservatório da Fonte Santa, na Amadora, pelo valor base de doze mil e setecentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trinta dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público para o fornecimento dos gases para a Unidade Laboratorial, pelo preço base de quarenta e sete mil setecentos e oitenta e seis euros e oitenta e quatro cêntimos, para um prazo de execução de três anos ou até que a verba se esgote - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público destinado à prestação de serviços de manutenção preventiva e operativa, de equipamentos de análise em tempo real, por um prazo de trinta e seis meses, pelo preço base de quarenta e um mil seiscentos e cinquenta e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público destinado à aquisição de serviços para implementação e gestão do Programa de Educação Ambiental para a Sustentabilidade - PEAS, pelo preço base de cento e vinte e oito mil trezentos e vinte e três euros e trinta e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de quinze meses - Aprovado por unanimidade;-----

----- Procedimento por concurso público destinado à aquisição de “Solução Laser Scanning” para o Setor de Topografia - Adjudicação pelo valor global de sessenta e quatro mil trezentos e vinte e um euros e sessenta e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução/entrega de trinta dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços de deteção de fugas de água - Adjudicação à empresa “WTA - Helder Franco Engenharia e Projectos, Limitada”, pelo valor de trinta e três mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo máximo de cento e oitenta dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Procedimento por consulta prévia, com convite a seis entidades, destinado à

prestação de serviços de consultadoria para a área financeira - Adjudicação à entidade “Kreston & Associados - SROC, Limitada”, pelo valor de dezoito mil oitocentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de doze meses, entre outubro de dois mil e vinte e quatro e setembro de dois mil e vinte e cinco - Aprovado por unanimidade; -

-----Procedimento por ajuste direto ao abrigo dos critérios materiais, para a aquisição de serviços do “Modulo Edoclink Meetings” para gestão de reuniões do Conselho de Administração - Adjudicação à empresa “Link Consulting - Tecnologias de Informação, Sociedade Anónima”, pelo valor de doze mil e trezentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de seis meses - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público, para a prestação de serviços de manutenção de extintores e carretéis de todos os edifícios dos SIMAS, para o triénio dois mil e vinte e cinco - dois mil e vinte e sete - Adjudicação à empresa “Vianafogo, Limitada”, pelo valor de dezoito mil novecentos e vinte e oito euros e setenta e cinco cêntimos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de prazo de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por ajuste direto, para a prestação de serviços destinada à manutenção, suporte e “upgrade” de versão à solução de gravação de chamadas - Adjudicação à empresa “Logicalis Portugal, Sociedade Anónima”, pelo preço base de onze mil cento e oitenta e seis euros e quarenta cêntimos acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de um ano - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a empreitada de conceção/construção destinada à “Obra de prevenção, controlo e mitigação de cheias na bacia de drenagem da Ribeira de Massamá, ao longo da Avenida Infante Dom Henrique, em Tercena, no Concelho de Oeiras” - Concurso público internacional três/dois mil e vinte e quatro/dois - Não adjudicação e revogação do ato de abertura do concurso público (da



Câmara Municipal  
de Oeiras

decisão de contratar) - Aprovado por unanimidade; -----  
----- Procedimento, por concurso público, destinado à prestação de serviços de manutenção de sete postos de transformação elétricos dos SIMAS, para o triénio dois mil e vinte e três-dois mil e vinte e cinco - Alteração do gestor do contrato - Aprovado por unanimidade: ----  
----- Procedimento por concurso público destinado à prestação de serviços de manutenção dos equipamentos sistema AVAC dos edifícios dos SIMAS na Brandoa, Algés e Amadora para o triénio dois mil e vinte e três-dois mil e vinte e cinco - Alteração do gestor do contrato - Aprovado por unanimidade; -----  
----- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados à manutenção preventiva dos geradores de eletricidade dos SIMAS para o triénio dois mil e vinte e três-dois mil e vinte e cinco - Alteração do gestor do contrato - Aprovado por unanimidade; -----  
----- Nona alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente, Capital, PPI, e anos seguintes - Aprovado por unanimidade; -----  
----- Normas de atribuição de subsídios educacionais - Retirada; -----  
----- Atualização - Modalidades de horário e suplemento de turno - Aprovado por unanimidade; -----  
----- Procedimento por concurso público, para a prestação de serviços destinada à Comemoração do Dia Nacional da Água dois mil e vinte e quatro, no Parque Urbano de Miraflores, em Oeiras, a realizar no dia cinco de outubro de dois mil e vinte e quatro, Adjudicação da prestação de serviços, à empresa “Código Festivo, Limitada”, pelo valor de onze mil duzentos e quarenta e nove euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade; -----  
----- Procedimento por concurso público para a empreitada destinada à “execução de obras pontuais não programadas de reparação de colapsos de coletores e ramais, substituição de tampas e reparação de caixas de visita em redes de águas residuais domésticas e pluviais no

Concelho da Amadora” - Adenda ao contrato e respetiva alteração contratual - Aprovado por unanimidade.”-----

#### **5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número quatrocentos e trinta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo falecimento do Professor José Manuel Constantino, apresentado pela Assembleia Municipal de Oeiras, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e um votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um voto de pesar pelo falecimento do Professor José Manuel Constantino, prestando-lhe a devida homenagem com um minuto de silêncio, bem como comunicar este Voto à família, e ainda publicar o mesmo no portal da Assembleia e em, pelo menos, um jornal nacional de tiragem diária. Bem como recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que consagre em topónimo do Concelho, o nome de José Manuel Constantino. -----

-----Número quatrocentos e trinta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número trezentos e oitenta e seis, de dois mil e vinte e quatro - GAP - Participação do Município de Oeiras na “AMEGA - Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água”, na qual deliberou, por maioria, com vinte e oito votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União



Câmara Municipal  
de Oeiras

Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos E Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com cinco abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com quatro votos contra do Partido Socialista, aprovar a reintegração do Município de Oeiras, como associado da Associação de Municípios de Estudos e Gestão da Água, com efeitos a um de janeiro, de dois mil e vinte e quatro. -----

----- O pagamento da anuidade, referente ao ano de dois mil e vinte e quatro, de importância igual ao ano de dois mil e vinte e três, assumindo um valor de quatro mil duzentos e trinta e quatro euros e catorze cêntimos, isento de IVA. -----

----- A designação do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, como representante do Município de Oeiras na Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios de Estudos e Gestão da Água. -----

----- Número quatrocentos e trinta e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O, número setecentos e sessenta e três, de dois mil e vinte e quatro - SIMAS - Segunda Alteração Orçamental Modificativa dois mil e vinte e quatro - Modificações ao Orçamento da Receita, da Despesa e Aplicação de parte do Saldo de Gerência - PD número duzentos e trinta-SIMAS/dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com duas abstenções, sendo uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Chega, aprovar a

segunda Alteração Orçamental Modificativa dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora. -----

-----Número quatrocentos e trinta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número setecentos e noventa e cinco, de dois mil e vinte e quatro - UGPS - Atribuição de apoio financeiro à manutenção dos Postos de Enfermagem de Barcarena, Leceia e Queluz de Baixo, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, a atribuição de uma comparticipação financeira no valor total de treze mil duzentos e quarenta euros, à Junta de Freguesia de Barcarena, destinada ao apoio à manutenção do funcionamento dos Postos de Enfermagem de Barcarena, Leceia e Queluz de Baixo, incluindo os custos com o licenciamento e recolha de resíduos. -----

-----Minuta do Contrato de Comparticipação Financeira. -----

-----Número quatrocentos e quarenta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número setecentos e noventa e seis, de dois mil e vinte e quatro - UGPS - Atribuição de apoio financeiro à manutenção do Posto de Enfermagem de Queijas - União de Freguesias Carnaxide e Queijas, na qual deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés,



Câmara Municipal  
de Oeiras

um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, a atribuição de uma comparticipação financeira no valor total de vinte e cinco mil duzentos e quarenta euros, à União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, destinada ao apoio à manutenção do funcionamento do Posto de Enfermagem de Queijas, incluindo os custos com o licenciamento e recolha de resíduos. -----

-----Minuta do Contrato de Comparticipação Financeira.-----

----- Número quatrocentos e quarenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número setecentos e noventa e nove, de dois mil e vinte e quatro - DCS - Processo das Uniões de Freguesias e da Junta de Freguesia de Porto Salvo relativo ao funcionamento dos equipamentos de infância - Segundo semestre de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a atribuição financeira à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e à Junta de Freguesia de Porto Salvo, no montante global de duzentos e trinta e um mil e novecentos euros, para a comparticipação nas despesas estimadas do segundo semestre de dois mil e vinte e quatro, com o pessoal afeto aos estabelecimentos de infância da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras e do Centro Social e



Paroquial de Oeiras, repartidos da seguinte forma: -----  
-----Junta de Freguesia das Uniões e Junta de Freguesia - Valor semestral - Valor mensal  
a transferir: -----  
-----Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz  
Quebrada/Dafundo - sessenta e seis mil e trezentos euros - onze mil e cinquenta euros; -----  
-----Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - oitenta e um  
mil euros - treze mil e quinhentos euros; -----  
-----Junta de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de  
Arcos e Caxias - seiscentos euros - cem euros; -----  
-----Junta de Freguesia de Porto Salvo - oitenta e quatro mil euros - catorze mil euros. ----  
-----Total - duzentos e trinta e um mil e novecentos euros - trinta e oito mil seiscentos e  
cinquenta euros. -----  
-----Número quatrocentos e quarenta e dois, dando conhecimento que na reunião de dez  
de setembro, retirou a proposta de deliberação número oitocentos e onze, de dois mil e vinte e  
quatro - DMESC/DACTPH/DTGE - A\_E\_R\_Music Festival - Pedido de isenção do pagamento  
de taxas e licenças. -----  
-----Número quatrocentos e quarenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre  
proposta C.M.O. número oitocentos e vinte e seis, de dois mil e vinte e quatro - DP - Aquisição  
de fração autónoma destinada a parque de estacionamento no eixo Dafundo/Cruz Quebrada após  
procedimento de consulta ao mercado, na qual deliberou, por maioria, com trinta e três votos a  
favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido  
Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras,  
dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do  
Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar  
Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político



Câmara Municipal  
de Oeiras

Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal e com um voto contra do Partido Chega, aprovar a aquisição, à sociedade “Turquesa Dafundo - Sociedade Imobiliária Fechada, Sociedade Anónima”, com efeitos materiais e financeiros em dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco após visto do Tribunal de Contas, pelo montante de dois milhões de euros, da fração autónoma do imóvel descrito sob a ficha seiscentos e quinze - Fração “BL”, da Freguesia de Cruz Quebrada-Dafundo, situada na Cruz Quebrada-Dafundo, na Rua Policarpo Anjos, números quatro e seis, Rua Sacadura Cabral, números vinte e cinco, vinte e cinco-A, vinte e cinco-B, vinte e sete, vinte e sete-A e vinte e sete-B, e Rua Primeiro de Maio, número doze-D, composta pelos pisos menos um e zero, com acesso viário pelo número de polícia vinte e sete-B e pedonal pelo número de polícia vinte e cinco-B, da Rua Sacadura Cabral, constituída por área de portaria/segurança com instalação sanitária, noventa e sete lugares de estacionamento devidamente delimitados no pavimento e identificados com os números “zero zero um a zero zero seis”, “zero zero oito a zero dezoito” e “zero vinte e um a cem”, três unidades de arrecadações e núcleo vertical para acesso, no piso zero, à zona exterior da Rua Sacadura Cabral e inscrita na respetiva matriz sob o artigo quatro mil duzentos e sessenta e dois, da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo. -----

----- A minuta da escritura pública de compra e venda a celebrar em dois mil e vinte e quatro.-----

----- Número quatrocentos e quarenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta relativa à Criação da Comissão da Assembleia Municipal de Oeiras de acompanhamento de questões de domínio da saúde no Município de Oeiras, apresentada pelo Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, o qual foi rejeitado, por maioria, com vinte e um votos contra, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um

do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com catorze votos a favor, sendo quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza. -----

**6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

-----O **Senhor Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra o **Munícipe**, que disse o seguinte: -----

-----“Estou numa situação social muito complicada, que me está a levar a abandonar o País contra a minha vontade, uma das razões, são ações que a Câmara está a levar a cabo em Linda-a-Velha, como construções e intervenções urbanas que eu não concordo. -----

-----Sou licenciado em Gestão, já tive um emprego, mas neste momento encontro-me desempregado.-----

-----Tenho dois projetos, um deles é uma empresa de jogo de computador e de tabuleiro e estou a fundar um clube de futebol, gostaria de os concretizar em Portugal. -----

-----Tenho um projeto sólido, mas preciso de apoio, como tal, venho pedir a vossa ajuda.”

-----O **Senhor Presidente** perguntou: -----

-----“Em concreto que tipo de ajuda é que precisava para o Clube de Futebol.” -----

-----Respondendo o **Munícipe**:-----

-----“Era o género de um “voucher startup”.-----

-----Questionando o **Munícipe**: -----

-----“Sabe o que é?” -----

-----Retorquindo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Imagino, o que é que isso traduz?-----

-----Quanto dinheiro?” -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Dizendo o **Munícipe**: -----

----- “Quinhentos euros para o clube e quinhentos euros para a empresa.” -----

----- Questionou o **Senhor Presidente**: -----

----- “E depois vai jogar a onde?” -----

----- O **Munícipe** refere: -----

----- “No Estádio Nacional.” -----

----- O **Senhor Presidente** questionou: -----

----- “Há quanto tempo vive em Linda-a-Velha?” -----

----- Responde o **Munícipe**: -----

----- “Tenho trinta e um anos, vim para cá com um ano.” -----

----- O **Senhor Presidente** conclui: -----

----- “O assunto não é para discutir aqui. -----

----- A Ação Social, vai marcar uma reunião e o Senhor vai apresentar as suas dificuldades, temos que ver qual é a sua situação familiar. -----

----- A doutora Ana Branco vai marcar a reunião para o receber.” -----

**7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA:** -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

----- “Não sei se haverá alguém, uma vez que é uma reunião pública, para além dos serviços presentes na sala. Começava por aí, porque parece-me que seria um passo importante a dar, que as reuniões públicas fossem mais divulgadas e que as pessoas fossem convidadas a estarem na sala a assistir para acompanhar, uma vez que ela não é transmitida e não apenas virem falar. São chamadas, falam e depois as pessoas nem sequer, penso eu, têm noção de que podem assistir à reunião. -----

----- Acho que a baixa participação que se verifica, é um pouco isso, as pessoas procuram

muito a Assembleia Municipal, procuram menos a Câmara.-----

-----Creio que as pessoas nem sabem que podem vir aqui, assistir e falar e lamento isso. Em todo o caso, cumprimento o público presente, caso esteja cá alguém a assistir.-----

-----Começava o primeiro ponto, por esperar que tenha tido uma boa viagem, dizer que li algures que o Evoluir Oeiras teria o conhecimento pleno da viagem que ia a fazer e que votámos a favor do prémio. -----

-----É verdade que votámos a favor do prémio, não votámos a favor da viagem do Senhor Presidente, como, aliás, nem tínhamos que o fazer. Isso não teria que vir aqui à Câmara, mas uma vez que a viagem era com dez alunos, eu gostava de saber, para além do Senhor Presidente e do Senhor Vereador Pedro Patacho, que sei que também foi, quantas pessoas foram, para além dos dez alunos a essa viagem e se são todas pessoas da Câmara, quem foram. -----

-----Gostávamos de ter acesso a essa comitiva que foi. Para além dos Vereadores eleitos, não precisamos dos nomes das pessoas, bastam os cargos.-----

-----Gostava também de perguntar se nessa visita e seguindo o repto, que lhe deixei na última reunião, na véspera de ir, julgo eu, se conseguiu perceber, se no sistema político da China, as reuniões de Câmara e de Assembleia Municipal também são como cá, ou seja, do ponto de vista da Câmara, se as reuniões não são transmitidas e se as sessões públicas de discussão dos projetos, também são casuísticos como aqui. Ou seja, a revisão do Plano Diretor Municipal - PDM, são sessões que não são transmitidas, o Plano de Ação Energia e Clima de Oeiras - PAECO, é transmitido e os deputados municipais podem falar. Depois a seguir há uma sessão urbanística sobre a Cidade do Padel, já não podem falar, já não é transmitido. -----

-----Perceber qual é o grau de discricionariedade. Não sei se na China, teve oportunidade com o sistema democrático que eles têm, de perceber se estão melhores que nós, ou se de facto, estamos ao nível da China, nessa matéria. -----

-----Gostava de introduzir o tema também do caneiro de Algés, onde estão a ser feitas



Câmara Municipal  
de Oeiras

uma série de obras.-----

----- Tenho alguma curiosidade em ir acompanhando esse processo, que nós neste momento, estamos infelizmente, nos nossos episódios de incêndios, que é aquilo que nos transtorna nesta altura.-----

----- Mas depois vamos ter os episódios de cheias e eu gostava de perceber se as vistorias do LNEC, ao caneiro de Algés, correram bem. Foram feitas em julho e quando é que teremos aqui o relatório das mesmas. -----

----- Este é um processo que chegámos aqui a discutir, se a Câmara tinha ou não tinha obrigações de manutenção desses troços urbanos. Parece-me que está finalmente, claro que tem e não só tem, como tem inclusive através dos SIMAS, bastante participação em várias das linhas de água urbanas, com intervenções. Mas gostávamos de ter a noção, qual é o calendário, para termos o conhecimento. -----

----- Fomos contactados por um condomínio, que nos indicou que em assembleia de condóminos, decidiram de acordo com a Lei, que não queriam determinados alojamentos locais no seu condomínio e que seguindo a legislação em vigor, adotaram os procedimentos junto da Câmara, para que emitisse a cessação das licenças do Alojamento Local - AL, de acordo com o número quatro, do artigo nono, da Lei número cinquenta e seis, de dois mil e vinte e três. -----

----- Essa Lei em vigor é muito clara e a Câmara Municipal de Oeiras, tem que executar o pedido do condomínio no prazo estabelecido e isso não foi feito. Ter-lhes-á sido dito que não faziam, porque haveria uma expectativa de uma mudança da Lei. -----

----- Mas isso não faz qualquer sentido, porque nós não auguramos o futuro, não imaginamos o que é que aí vem. -----

----- Gostava de perceber se estão a par desta situação, se há outras situações de recusa do AL por parte do alojamento local, por causa dos condomínios e qual foi o procedimento que foi adotado.---

-----Em relação ao evento, “Portugal Mobi Summit”, sei que já foi distribuído o convite, a Senhora Vereadora Castelo já recebeu. Eu gostava de perceber qual é o patrocínio, se há algum acordo, algum apoio, algum patrocínio, a esse evento.-----

-----Quem organizou o evento e que tipo de patrocínio é que foi dado. Aqui na câmara, julgo que não veio nenhum, porque depois, a certa altura, sai um artigo patrocinado na comunicação social, com grande destaque ao Senhor Presidente, patrocinado por esse evento.----

-----Gostaria de perceber se no universo Municipal, da Câmara ou na Parques Tejo, houve algum apoio a esse evento do “Mobi Summit”.-----

-----É sempre interessante ver o Senhor Presidente falar da mobilidade, é um tema muito importante para Oeiras, que é um grande problema e que por mais planos e nomenclaturas de mobilidade que se vão agora utilizando, o Senhor Presidente nesse artigo patrocinado, volto a dizer, com grande facilidade o Senhor Presidente aparece com grande destaque na comunicação social, de várias formas e fico sempre impressionado, como é que o modelo urbano de Oeiras, de dispersão dos equipamentos gerou uma procura do carro.-----

-----Convido o Senhor Presidente a experimentar fazer uma semana, estamos na semana da mobilidade, fazer uma semana de autocarro em Oeiras, para ver se consegue perceber o que é que realmente significa depender do autocarro, por mais que tenha melhorado, porque com certeza que a Carris Metropolitana melhorou, os dados são claros.-----

-----Mas ninguém funciona só com os autocarros.-----

-----Os autocarros falham muito e não funcionam para a maioria da população. Todo o território de Oeiras foi pensado em função do carro, isso é absolutamente claro e agora o Senhor Presidente vem lamentar-se disso e falar que o Estado tem que lhe colocar aqui o transporte público, para responder à posteriori, àquilo que foi o seu modelo de planeamento dos anos oitenta, que não funciona.-----

-----Fico sempre muito espantado, como é que é possível, esta quase esquizofrenia entre



Câmara Municipal  
de Oeiras

aquilo que foi e continua a ser uma prática de promoção do automóvel versus o Estado não vem aqui colocar as infraestruturas de transporte pesado que eu preciso, porque de facto, as outras infelizmente, não funcionam e nunca vão funcionar, porque não há nenhum sítio, nenhuma zona metropolitana, onde as pessoas possam viver com o transporte ligeiro de autocarros como o seu único transporte público, como um serviço de confiança e regular. -----

----- Será sempre um serviço de rebatimento.” -----

**8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO: -----**

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “No dia dez fiz uma visita à Parques Tejo e fui recebida pelo Presidente da mesma, o Senhor Doutor Rui Rei, a quem quero agradecer a disponibilidade e a conversa sobre aquilo que são os projetos que a Parques Tejo neste momento está a desenvolver e sobre aquilo que será o futuro da mobilidade em Oeiras. -----

----- Esta empresa tem feito uma grande transformação e nós gostamos de acompanhar aquilo que está a ser feito e, naturalmente, não posso deixar de dar aqui esta nota.-----

----- No dia doze, no âmbito do “Oeiras Community Valley”, estive na entrega de material escolar.-----

----- É uma iniciativa comovente, ver todas aquelas crianças ansiosas, por receberem a mochila com o material escolar, para começarem o novo ano letivo. -----

----- Dia dezassete, estive em visita com a equipa da Igualdade, ao Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras, à Casa da Maria, na esquadra da PSP. -----

----- Estivemos a ver aquilo que podem ser as sinergias, que podem ser trabalhadas entre o Município e esta instituição e dar nota de que, de facto, a Câmara tem tido ali um papel absolutamente essencial, naquelas instalações, no trabalho que é feito em colaboração com eles. -

----- Hoje estivemos a manhã toda, nós Município de Oeiras e a “United Nations Association Portugal - UNA”, a apresentar o projeto de simulação “Cop Oeiras Valley”, dois mil



e vinte e quatro, nas escolas Luís Freitas Branco, na Quinta do Marquês e na Aquilino Ribeiro e amanhã faremos a outra margem do Concelho.” -----

**9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:**-----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** prestou à Câmara as seguintes informações:

-----“Vou só dar nota de alguns pontos que acho importante reforçar. -----

-----No dia nove de setembro, estive presente, na Cerimónia de Entrega dos Certificados de Bolsas de Méritos dos anos letivos dois mil e vinte a dois mil e vinte e três. -----

-----De facto, é sempre um gosto e um orgulho, participar nestes momentos de reconhecimento destes jovens, pelo seu percurso académico e cívico. -----

-----É um momento de orgulho para os jovens, para os seus pais, mas na realidade para todos nós. A Educação em Oeiras, é o verdadeiro elevador social, no combate às desigualdades, promovendo uma sociedade mais justa - “Em Oeiras, Tu és tudo”.-----

-----No mesmo dia, visitei as instalações da empresa NetJet, com o Senhor Vice-Presidente, no âmbito das políticas de desenvolvimento social e económico e responsabilidade social.-----

-----Estive presente no dia dez de setembro, na comemoração dos quarenta anos do primeiro caso de vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) em Portugal, promovida pela Direção-Geral da Saúde (DGS), no âmbito do Programa Nacional para as Infecções Sexualmente Transmissíveis e Infecção pelo HIV. -----

-----Dizer que, realmente, foi um privilégio para mim, ter sido convidada a partilhar e a dar o testemunho nesta campanha de comemoração dos quarenta anos. Fui uma das quarenta pessoas escolhidas para dar este testemunho.-----

-----É uma campanha que vai passar durante este ano, em que poderemos ter a oportunidade de ver quarenta pessoas que falarão sobre este tema, porque desde o início do meu trabalho, da minha vida profissional, esta foi uma das áreas em que tive oportunidade de



Câmara Municipal  
de Oeiras

trabalhar e de me especializar, esta parte do HIV, das doenças e das infeções sexualmente transmissíveis.-----

----- Relativamente aqui ao trabalho que estamos a desenvolver em Oeiras, no âmbito das “Fast-Track Cities”, quero relembrar que em dois mil e dezoito, assumimos o compromisso com este movimento em que assinámos a declaração de Paris para erradicar esta epidemia e, neste momento, temos uma medida extraordinária e única a nível de todo o país, em que somos o único município que está a fazer testes gratuitos nas farmácias para o HIV e as hepatites “víricas”, com o mote “Oeiras pela sua Saúde”.-----

----- Estamos a revolucionar a saúde em Oeiras e este é um compromisso contínuo na promoção da saúde pública e bem-estar da nossa comunidade.-----

----- Falar também do dia doze de setembro, da campanha do material escolar com a “Oeiras Community Valley”.-----

----- Isto é uma campanha que já vai na décima sessão e, realmente, foi uma campanha especial, porque desta vez abrangemos quinhentos e oitenta crianças, com vinte e uma empresas do “Oeiras Community Valley”. Foi tanto material que foi dado, que pensámos não vamos só abranger as crianças que entram no primeiro ciclo, vamos também chamar as salas de estudo que estão nos bairros municipais e assim conseguimos abranger mais crianças e realmente ter um maior impacto na comunidade.-----

----- Por isso convidámos as empresas para perceber exatamente isso e foi uma delícia, como estava aqui a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho a falar, como podemos modificar e mudar a vida das pessoas, com estes pequenos gestos.-----

----- O Município também participou e também se envolveu e oferecemos um dicionário, porque pode acompanhar a vida escolar destas crianças.-----

----- Estas políticas de proximidade com as empresas têm um grande impacto na comunidade e estamos sempre alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável -

ODS, neste caso estivemos com quatro, a educação de qualidade, a redução das desigualdades e as parcerias para a implementação dos objetivos.-----

-----No mesmo dia, no âmbito da parceria com as Irmãs Hospitaleiras e Instituto São João de Deus, instituição que tem intervenção na área da saúde mental, pessoas com deficiência intelectual e motora, promoveram a vigésima sétima Edição da Gimnorecreativa de Praia. -----

-----Na Praia de Santo Amaro, estiveram cerca de duzentos participantes, oriundos de várias instituições, numa manhã de alegria, convívio e boa disposição, com a participação em várias atividades de entretenimento e dinâmicas entre todos. -----

-----Em Oeiras, não existem barreiras! A participação é para todos! -----

-----No dia quinze de setembro, participei, em representação do Senhor Presidente, na celebração Eucarística e Procissão Nossa Senhora do Cabo.-----

-----No mesmo dia, estive presente, agora neste último mês no Festival Out Jazz, no Jardim do Marquês de Pombal, um Festival que continua a receber famílias, jovens, menos jovens, num ambiente descontraído e onde as famílias reúnem-se nas tardes de domingo de final de verão. Muito Bom! -----

-----Dizer também que estive presente na Corrida do Tejo e esta também é uma grande prova em que a “Oeiras Community Valley” está a fazer o seu trabalho com as empresas, porque tivemos uma iniciativa extraordinária, em que tivemos uma grande colaboração das empresas com o Centro Nuno Belmar da Costa e foi possível num tempo recorde esgotar todas as inscrições que havia para os “cadeirantes” poderem participar nesta iniciativa e, realmente, lá estava a comunidade toda a participar de forma inclusiva e a causar impacto na nossa comunidade.”-----

**10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:** -----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** prestou à Câmara as seguintes informações: -

-----“Em mil novecentos e oito, no dia de hoje, ou seja, há cento e dezasseis anos, em



Câmara Municipal  
de Oeiras

Carta de Lei era definida e promulgada a Região Demarcada do Vinho de Carcavelos. -----  
----- Em boa hora estiveram os Municípios de Oeiras e de Cascais numa iniciativa inédita  
ao definirem hoje o Dia Municipal do Vinho de Carcavelos, não gostava de deixar de assinalar.--  
----- Estava prevista para hoje, ao que sei, uma iniciativa do lançamento de um livro que  
cruzava também a temática do vinho, como acabámos por ter esta reunião de câmara julgo que  
essa iniciativa ficou adiada, mas é importante, depois podemos revisitá-la e ligá-la também  
àquilo que é o Dia Municipal do Vinho de Carcavelos, que é hoje. -----  
----- Depois, queria aproveitar este pedaço de tempo apenas, e sem hoje, estar a falar onde  
estive ou deixei de estar. -----  
----- Lamento imenso, uma vez mais verificar o nosso País mergulhado nesta onda de  
fogos de norte a sul.-----  
----- Se é verdade, que é difícil evitar os incêndios e todos o sabemos e todos sabemos que  
as condições climatéricas vão piorando, vão-se agravando, continua, no entanto, por entender,  
como é que não investimos na prevenção enquanto País, diga-se, como é que continuamos a não  
investir na prevenção, como é que não continuamos a entender que o aparelho da Autoridade  
Nacional de Emergência e Proteção Civil deveria ser dotado de outro músculo e devia haver uma  
coordenação efetiva dos meios no terreno que, uma vez mais, depois a seu tempo chegar-se-á  
outra vez à mesma conclusão de sempre, não foi feita corretamente. -----  
----- Eu pergunto-me, por razões óbvias, por estar ligado também a este tema desde que  
nasci, quando é que o Estado Português irá tomar medidas sérias. para que nunca mais volte a  
viver desta forma aquilo que se vai repetindo, ciclicamente. -----  
----- É verdade, que países mais desenvolvidos do que nós em matéria de segurança e de  
proteção civil também enfrentam estas catástrofes, mas a forma de combater o fogo, a forma de  
desmatar, de prevenir, de deixar acessos aos caminhos para aldeias recônditas do nosso País, é  
competência do Estado e também aí, uma vez mais, o Estado falha.-----

-----O Estado Central entende que é mais barato continuar a manter Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, porque isso sai mais barato, evidentemente, mas tem que entender que mais cedo ou mais tarde tem que avançar para uma profissionalização pegando, evidentemente, primeiro que tudo as Associações Humanitárias de Bombeiros, que os bombeiros também se profissionalizaram, estudando e fazendo os mesmos cursos que todos os outros fazem, mas aceitando uma vez por todas que este aparelho que nós temos não pode funcionar. ---

-----Uma vez mais são colocadas vidas em perigo, já se perderam algumas, uma vez mais, nós temos orgulho em vermos os homens e as mulheres que arriscam a vida muitas das vezes nem para defender outra, mas apenas para defender um pedaço de terra e nós não podemos permitir. ---

-----A mim, ofende-me, enquanto português, continuar a ver campanhas de peditórios a pedir água e mantimentos para os bombeiros, isso é uma competência óbvia do Estado Central e já que ele não consegue apetrechar devidamente os corpos de bombeiros e tem que ser os municípios a substituir-se ao Estado, no mínimo a água e a alimentação é algo que ele deveria assegurar.--

-----Por isso, Senhor Presidente, caros colegas Vereadores, gostava de deixar aqui este meu repúdio e dizer que lamento, uma vez mais, que depois disto façamos os balanços habituais e que tudo fique na mesma.” -----

#### **11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:-----**

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte:-----

-----“Em primeiro lugar, vou distribuir, para os colegas verem os jornais de praia elaborados pelos nossos munícipes e visitantes das praias de Oeiras, durante esta época balnear feitos nas bibliotecas de praia, no âmbito, daquilo que foram os “workshops” e as atividades da biblioteca. - -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Muitas famílias, crianças, jovens e adultos deixaram o seu registo nas praias de Paço de Arcos, Santo Amaro, Caxias e na Torre de passagem pelas nossas bibliotecas e isso está fixado nestes quatro jornais de praia, que eu deixo ficar convosco, para darem uma olhadela e que é bem revelador daquilo que é o dinamismo e a interação com os utilizadores das nossas praias, que têm feito nos últimos anos o serviço de bibliotecas, através dessas bibliotecas de praia. -----

----- Gostava também, de deixar a nota, de ter tido lugar no dia nove de setembro, no Templo da Poesia, mais uma cerimónia de entrega dos Certificados de Mérito aos jovens que nos anos letivos de dois mil e vinte/dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três ganharam as bolsas de mérito do Município de Oeiras. -----

----- Foi uma cerimónia, obviamente muito emotiva, que contou com a presença das famílias, de amigos e também do Senhor Presidente da Câmara e de vários Senhores Vereadores, dirigentes e funcionários municipais. -----

----- Foi muito interessante por ao longo da cerimónia, não apenas, irmos observando o desfilar daqueles jovens, oriundos de várias escolas e de várias freguesias do nosso Concelho, mas temos também tomado conhecimento, do que é que estão a fazer agora nas suas atividades académicas e profissionais. -----

----- Não podemos deixar de sentir um orgulho enorme no talento que existe no nosso Concelho personificado, através daqueles jovens, que representam muitos outros e muitos outros municípios, que não tendo vencido as bolsas de mérito, são também pessoas extraordinárias, estudantes e profissionais de excelência e, não é por acaso, que Oeiras se destaca como o Concelho com mais qualificação em todo o País, essa cerimónia é reveladora disso. -----

----- Por fim, dar conta de que entre o dia dez e o dia dezassete, acompanhei o Senhor Presidente, que chefiou a comitiva que visitou o distrito de Dongcheng, em Pequim, que é um município que mantém um Acordo de Colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras há já seis

anos e que foi o primeiro destino visitado pelos jovens vencedores do prémio, que distingue os melhores alunos finalistas do ensino secundário. -----

-----Gostaria de dizer, que em boa hora, e se há coisa que acompanhar estes jovens permitiu concluir, é que em boa hora, se tomou a decisão de substituir a antiga entrega de computadores que permeavam estes jovens finalistas com uma viagem e também em boa hora decidiu o Senhor Presidente acompanhar estes jovens e me deu a oportunidade de o fazer também, para testemunhar em primeira mão, o impacto que uma experiência desta natureza tem naqueles jovens alunos, do ponto de vista do seu desenvolvimento pessoal, das suas reflexões e através das experiências a que têm acesso.-----

-----Doze jovens que foram selecionados pelas escolas secundárias do nosso Concelho, públicas e privadas, com base nos critérios votados por unanimidade nesta reunião de Câmara quando foi instituído este prémio. -----

-----Esses doze jovens, selecionados pelas próprias escolas com base nesses critérios, não se conheciam de parte nenhuma, eram perfeitos estranhos uns para os outros no início da viagem e terminaram esta experiência amigos e com uma quantidade enorme de cumplicidades construídas, através das experiências comuns, que viveram durante esta semana e chegaram como uma rede de pessoas que não mais perderão o contacto entre si.-----

-----O que foi possível observar ao longo desta viagem, foi jovens altamente talentosos, altamente promissores, que se distinguiram entre os seus pares, a forma interessada e arguta, como vivenciaram esta experiência, as reflexões que fizeram sobre ela e a maneira como eles próprios na primeira pessoa testemunharam o quão significativo e gratificante foi esta experiência a que tiveram acesso, e o quão bem andou a Câmara Municipal quando instituiu este prémio. ---- -----

-----Dizer, que da minha parte, foi uma experiência extraordinária e um privilégio poder acompanhar estes jovens alunos que venceram o “Prémio Melhores Finalistas do Ensino



Câmara Municipal  
de Oeiras

Secundário” e não restam dúvidas que foi a melhor decisão que a Câmara Municipal poderia ter tomado de instituir este novo prémio, que tem um impacto extraordinário nestes jovens, que sendo já extraordinariamente talentosos e trabalhadores e tendo-se destacado, encaram esta experiência como muito significativa nas suas vidas e, obviamente, um grande agradecimento ao Município por isso. -----

----- Algo que vimos bem na hora da partida e na hora da chegada é também o sentir das suas famílias, dos seus pais e encarregados de educação que ficaram entusiasmadíssimos com esta oportunidade que os seus educandos tiveram e também eles sentiram que contribuiu de forma muito significativa e muito positiva para o seu desenvolvimento, não apenas, enquanto estudantes, obviamente, mas, sobretudo, enquanto pessoas e enquanto cidadãos, cidadãos de Oeiras, cidadãos portugueses, mas cidadãos do mundo e cidadãos da União Europeia e isso eu pude ver durante esta semana, em que diariamente acompanhei os jovens nas várias experiências que eles tiveram. -----

----- Foi também possível à margem da experiência de intercâmbio dos jovens estudantes manter um conjunto de visitas e de reuniões com o Governo do distrito “Dongcheng”, que contribuiu para reforçar a nossa amizade e a nossa parceria que, no que diz respeito, à cooperação na área da educação, é certo, mas também na área da cultura, na área da ciência da inovação e da tecnologia, dando desenvolvimento à nossa agenda territorial em articulação com este Município, que é a sede administrativa e política de Pequim, mas também sede de importantes empresas tecnológicas que fizeram, inclusivamente, parte das nossas visitas durante a semana, quer a empresas ocidentais baseadas em Pequim, com grandes unidades de investigação e desenvolvimento e de transferência de tecnologia para o mercado, quer empresas de ADN chinês que estão também na linha da frente do desenvolvimento tecnológico em várias áreas.”-----

**12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----**



-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

-----“Estive presente na cerimónia de entrega de diplomas e bolsas de mérito, aos estudantes do município e também na entrega de material escolar “Preparar o Futuro”. -----

-----Associando às palavras que já foram aqui ditas pela Senhora Vereadora Teresa Bacelar e pelo Senhor Vereador Pedro Patacho, descreve-se, assim, muito bem a cerimónia e a emoção que foi sentida por todos nós. -----

-----No dia treze de setembro, estive presente no hastear de bandeiras e abertura das festas de Caxias, da Nossa Senhora das Dores.-----

-----No dia catorze, em representação do Senhor Presidente, estive no terceiro encontro de Artes e Feira de Produtos Regionais, inseridos nas comemorações do Dia do Comando da Logística, em Paço de Arcos. -----

-----É uma instituição militar que se abre à população e acolhe a população de Paço de Arcos dentro das instalações num evento cultural, de muita qualidade. -----

-----No dia quinze de setembro, participei na missa e procissão solene em Laveiras, encerrando desta forma as festividades religiosas. -----

-----É importante também dar nota, que hoje, tivemos uma rutura de gás numa conduta no Bairros dos Navegadores, que poderia ter revestido algum tipo de problema, mas que a rápida intervenção, quer dos Bombeiros de Barcarena, quer da Polícia Municipal e PSP, bem como dos Serviços de habitação, permitiram resolver a rutura com segurança para toda a população e acredito que ainda hoje será restabelecida a ligação de gás.”-----

**13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA:** -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** prestou à Câmara as seguintes informações: ---

-----“No dia doze de setembro, estive na campanha de entrega de material escolar pelas empresas do Oeiras Community Valley, no Pátio das Araucárias.-----

-----No dia catorze de setembro, estive como jurada no concurso Miss Cabo-Verdiana



Câmara Municipal  
de Oeiras

Portugal dois mil e vinte e quatro, no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide. -----  
----- Gostava de dizer que, em menos de um ano a “App VisitOeiras”, teve dez mil e  
quinzentos pessoas que já a descarregaram, o que é efetivamente um sucesso e sugeria que quem  
ainda não fez o fizesse, porque é através desta que nós conseguimos fazer alertas, sejam eles  
ambientais ou de outra ordem. -----  
----- Depois fazer aqui dois convites. -----  
----- Um no próximo fim-de-semana, para o Nobre Gosto. -----  
----- O nosso Vinho Villa Oeiras, recebe o Vinho do Porto, o Vinho da Madeira e o Vinho  
de Setúbal. -----  
----- Estão todos convidados, a virem aqui ao Palácio provar bons vinhos generosos.-----  
----- No fim-de-semana seguinte, a vinte e nove e trinta de setembro, o “Congresso de  
Cozinha” que acontece, como sempre tem vindo a acontecer, nos Nirvana Studios. -----  
----- Realmente, são debates à volta da cozinha e este ano o tema é muito interessante que  
são os Cinquenta Anos do Vinte e Cinco de Abril. -----  
----- A verdade é que a cozinha e também a culinária tiveram aqui uma mudança e uma  
evolução. - -----  
----- É um com um convite aberto a todos e às famílias.” -----

**14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:** -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou à Câmara as seguintes informações: -  
----- “Vou começar por fazer referência à cerimónia de entrega de material escolar às  
associações e famílias.-----  
----- Quem ali esteve, pode comprovar a felicidade com que alguns tentavam escolher a  
mochila que preferiam, a sua cor e também o entusiasmo dos pais naquele momento e, por isso,  
dar os parabéns, não só à Câmara Municipal, mas também a todas as empresas envolvidas,  
porque é uma forma de se ver, não só, a importância daquele momento para aquelas famílias,

mas também a possibilidade de haver ali um elevador social, porque estas crianças de outra forma não iriam estar em pé de igualdade com muitos dos seus colegas. -----

-----Assim, entraram no novo ano letivo com material novo, como muitos colegas seus, por isso, eu acho que esta é das medidas mais sociais-democratas que poderíamos ter nesta Câmara Municipal à semelhança de outras, os meus parabéns e desejar um ótimo aproveitamento escolar a todos. -----

-----Estive presente no terceiro Encontro de Artes e Feira de Produtos Regionais inseridos nas comemorações do Dia do Comando da Logística. -----

-----Esta visita também contou com a presença da Presidente da Junta de Freguesia de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, Madalena Castro, que nos acompanhou neste encontro, não só com artistas, mas também com os feirantes desta pequena feira e que culminou com a oportunidade de ver ao vivo a Orquestra Ligeira do Exército. -----

-----Quem não teve oportunidade, perdeu uma ótima orquestra que despertou os mais ávidos ouvintes de música, não só contemporânea, mas também de toda a animação dos ouvintes desde os mais novos aos mais velhos. -----

-----O próximo fim de semana, vai estar cheio de atividades para todos os gostos a começar já na próxima sexta-feira, no Mercado Municipal de Oeiras. -----

-----Vamos ter a terceira edição do Cinema Távola, com gastronomia, música e termina com a exibição de um filme italiano e pipocas a acompanhar para quem quiser. -----

-----As últimas duas edições foram muito boas, sempre com sala cheia, o que mostra que o cinema também é possível num Mercado Municipal. -----

-----Deixo o convite, venham cedo, marquem lugar no cinema, porque as cadeiras são só cem, poder-se-á arranjar mais algumas, mas são sempre poucas para usufruir daquele momento agradável. - -----

-----No próximo sábado e domingo também teremos o evento Vinhos e Petiscos sabor



Câmara Municipal  
de Oeiras

das Vindimas em Paço de Arcos, para quem gosta de gastronomia e produtos regionais, também iremos ter a animação do nosso Grupo Popular Folksitas, do Coro Intemporal Coros e pinturas faciais para os mais pequenos. -----

----- Na senda do que disse o Senhor Vereador Armando Soares espero que a “task-force”, possa até chegar às mesmas conclusões, mas que traga novas resoluções. -----

----- O PSD gostaria de se juntar à nota de pesar, que a Câmara publicou e muito bem pelas vítimas dos incêndios e homenagem aos heróis no combate às chamas.-----

----- Gostaria de propor a aprovação de um voto de pesar, bem como, um minuto de silêncio.”-- -----

**15 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA: -----**

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prestou à Câmara as seguintes informações:-

----- “Eu ia começar por falar sobre o tema da proteção civil e pegando nas palavras do Senhor Vereador Armando Soares que, muito bem, mencionou os balanços habituais, durante os meses de verão, mas tudo fica na mesma. -----

----- De facto, este é o grande desconforto que todos nós portugueses devemos sentir, porque na realidade os incêndios acontecem todos os anos, mas ilações e consequências ao nível do planeamento, ao nível das medidas preventivas, não há ao nível do Governo, nem ao nível da Administração Central.-----

----- Portanto, sabemos perfeitamente qual é o problema, mas falta-nos aquilo que é a decisão política. Recordo para esse efeito que, no primeiro mandato, o Município de Oeiras, muito se esforçou e muito se dedicou através da empresa Municípiã, para ao nível do planeamento e ao nível das medidas preventivas, lançar aquilo onde somos bons, de facto, que é conhecer o território.-----

----- Na realidade, não é possível avançar seja com o que for, quando não se conhece o território, quando não se conhece a cartografia e não há levantamentos topográficos rigorosos. O

Município de Oeiras ofereceu ao País, de facto, essa possibilidade, que foi rejeitada, é um assunto que está porventura em cima da mesa, mas nada foi feito e já passaram quatro a cinco anos. -----

-----Recordar também que nós temos os nossos bombeiros de Oeiras presentes em vários fogos por todo o País. Temos trinta e nove operacionais, doze viaturas de combate aos incêndios e dizer que muito do investimento que o Município de Oeiras faz ultrapassa claramente a nossa escala de contexto urbano, portanto, o investimento que o Município de Oeiras faz na proteção civil e nos nossos bombeiros, nas sete corporações, é um investimento para o País. -----

-----Em Sever do Vouga, temos dezoito bombeiros de Algés, Barcarena, Dafundo e Linda-a-Pastora, em Águeda, temos cinco bombeiros de Barcarena, em Albergaria-a-Velha, temos seis bombeiros de Carnaxide e Oeiras e em Tábua, temos dez bombeiros de Oeiras e Paço de Arcos. Bem hajam. -----

-----Ribeira de Algés. -----

-----Mas antes de falarmos da Ribeira de Algés, porque, de facto, é um problema que o Município de Oeiras tem sinalizado há muitos anos, com pronúncia e posicionamento político de Oeiras, mas não podemos e aqui Senhor Vereador Duarte da Mata, não obstante, muitas vezes apontar o dedo a este Executivo, na pessoa do Senhor Presidente e falar em esquizofrenia, eu terei que ser recíproca, porque eu diria que esquizofrenia, muitas vezes, está na vossa mensagem e no vosso discurso absolutamente esquizofrénico, porque por mais que sejam elucidados, por mais que sejam informados com pedagogia, na realidade, em todas as sessões de Câmara à conteúdo demagógico da vossa parte.-----

-----Reparem, a Ribeira de Algés é uma ribeira intermunicipal, mas nunca em tempo algum este Vereador ou os demais que aqui estão em vossa representação dizem que a responsabilidade não é única e exclusiva da Câmara de Oeiras, porque não é. É uma ribeira, que nasce na Buraca, Município da Amadora, que passa pelo Município de Lisboa, que volta a Oeiras



Câmara Municipal  
de Oeiras

e que termina em Lisboa. -----  
----- Não obstante ser uma ribeira intermunicipal, que temos problemas e a maior parte dos problemas acontecem infelizmente em Oeiras, porque existem zonas em Oeiras, dois troços que estão encanados, que estão subdimensionados, que têm que ser intervencionados, que a Administração Central sabe disso há muitos anos, razão pela qual desencadeou os estudos que retroagem a dois mil e oito, o Governo também sabe, mais, sabem o que aconteceu muito recentemente das cheias de dezembro de dois mil e vinte e dois, mas todos sabem o posicionamento de Oeiras. -----  
----- De facto, é uma ribeira que passa no nosso território e nós estamos preparados para assumir a nossa responsabilidade, mas é fundamental que todos os demais, Município da Amadora, Município de Lisboa, a Agência Portuguesa do Ambiente e a tutela, assumam a sua quota-parte de responsabilidade. -----  
----- O Senhor Presidente Isaltino já reuniu com quantos Ministros do Ambiente? -----  
----- Com quantos Secretários de Estado do Ambiente e das Infraestruturas? -----  
----- Vamos lá avançar! O Município de Oeiras está capacitado para avançar com procedimentos de conceção-construção, mas quer dizer, temos de ter as ferramentas e não podemos avançar de forma isolada. -----  
----- Não é o Senhor Vereador Duarte da Mata que fala em planeamento e numa visão mais integrada? -----  
----- Nesta situação, também assim o exige. -----  
----- Ou é dois pesos e duas medidas, Senhor Vereador? -----  
----- Portanto, Ribeira de Algés e, não obstante ser uma ribeira que passa por vários territórios, nós temos, por exemplo, uma máquina a fazer desassoreamento, onde os Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora estão a gastar cerca de meio milhão de euros por ano, num troço entre o caminho de ferro e a foz, que é domínio de Lisboa. --

-----Mas para que não aconteça numa situação de condições meteorológicas adversas, chuvas intensas e haja retorno e refluxo para a Baixa de Algés, o Município de Oeiras, através dos SIMAS tem lá uma máquina preventivamente a fazer desassoreamento. -----

-----Não vamos além das nossas responsabilidades? -----

-----Claro que vamos, até que aconteçam as obras definitivas. -----

-----O relatório do LNEC. -----

-----De facto, houve uma vistoria por parte do LNEC, nós temos estado em contacto, praticamente diário, com essa entidade, mas o relatório ainda não está concluído e não devemos apressar algo que, naturalmente, tem a sua complexidade e logo que esteja concluído, eu darei conhecimento aos Senhores Vereadores. -----

-----Na realidade, nós aguardamos... -----

-----Aguardamos não, porque não estamos numa posição reativa, estamos uma posição pró-ativa. Já foi solicitado à Ministra do Ambiente e já tivemos uma reunião com o Ministro Miguel Pinto Luz, sobre a importância de intervirmos sobre os troços encanados da Ribeira de Algés. É este o nosso posicionamento político. -----

-----Eu estava a abordar isso por outra razão. Tive na semana passada uma reunião com os vários Serviços envolvidos, a Proteção Civil, o Departamento de Obras, etc., para continuarmos com uma das medidas preventivas na Baixa de Algés, enquanto não aconteça a intervenção definitiva que é a colocação de comportas contra enchentes. -----

-----Como sabe, colocámos na Rua Major Afonso Palla, mas o objetivo é que se continue pelos outros arruamentos. Vamos prosseguir para a Rua Damião de Góis e é uma intervenção que vai acontecer já neste inverno e também estamos, naturalmente, a falar de um investimento significativo e de grande sensibilização junto dos comerciantes e dos moradores. -----

-----Informar também que, durante a semana passada, entreguei medalhas das Jornadas Mundiais da Juventude a sete funcionários dos SIMAS, que estão afetos a Divisão de Águas de



Câmara Municipal  
de Oeiras

Oeiras. Naturalmente, foi através da pessoa do Senhor Presidente e foi agradecido o empenho pessoal e profissional destes colaboradores: Carlos Costa, Valdemar Silva, Rui Cotrim, Vinícios Dourado, Francisco Rosa, Francisco Bandeiras e Daniel Almeida. -----

----- Foi com grande agrado que eu percebi que dos sete funcionários operacionais dos SIMAS, seis deles residem em Oeiras. Hoje em dia já não é assim tão vulgar termos operacionais ainda com residência em Oeiras, mas na realidade, estamos a falar praticamente de indígenas. ----

----- No dia catorze de setembro, estive presente no “Primeiro Encontro de Automóveis Históricos a Explosão” e, de facto, Oeiras é um município que não para.-----

----- Há duas semanas atrás, tivemos um encontro na Quinta de Cima, o Oeiras Equestre, onde tivemos uma representação, muito emblemática dos carros atrelagem tradição.-----

----- Passado uma semana, um encontro de carros históricos e esta semana, porque a Senhora Vereadora Susana Duarte e a Senhora Vereadora Carla Rocha, deram menção sobre os vários eventos que vão acontecer este fim de semana, neste Concelho e, de facto, é difícil, representar o Município, porque há de tudo, não precisamos de sair do nosso Concelho. -----

----- Este fim de semana, vai haver um Encontro Nacional de Veículos Elétricos, no Passeio Marítimo de Algés, convido todos a estarem presentes, porque, de facto, é uma iniciativa que vai mobilizar muitos e esta iniciativa decorre no âmbito da Semana da Mobilidade que se iniciou na segunda-feira. -----

----- Questionava o Senhor Vereador Duarte da Mata, sobre aquilo que é a participação do “Portugal Mobi Summit” e eu, no âmbito do “Portugal Mobi Summit”, dou conta de duas entrevistas, ou melhor, a mesma entrevista, mas que foi publicitada em dois jornais, no Jornal de Notícias e no Diário de Notícias, uma entrevista dada pelo nosso Presidente, porque não basta fazer. -----

----- Temos que divulgar e promover tudo aquilo que fazemos em Oeiras e, quando o Senhor Vereador Duarte da Mata também menciona, pegando no dito pensamento



esquizofrénico, eu devolvo o pensamento esquizofrénico para si Senhor Vereador, porque deste lado, por parte de quem exerce funções executivas, estamos alinhados, estamos concentrados e já estamos concentrados há muitos anos, porque quando o Senhor Vereador diz que o território foi pensado para o carro... -----

-----Senhor Vereador Duarte da Mata, eu convido-o a consultar o Plano Diretor Municipal de mil novecentos e noventa e quatro, onde as nossas vias já estavam estudadas, pensadas e projetadas. A VLN, a VLS e a VDP, já constavam desse plano, com corredores dedicados para o transporte público. -----

-----Quando menciona que o nosso território é pensado para o carro. Não! -----

-----O nosso território, firmado assertivamente com ferramentas de planeamento a longo prazo, pensa essencialmente numa mobilidade cada vez mais sustentável, mais amiga do ambiente e, portanto, não precisamos, do vosso auxílio, para nos vir agora dizer que somos esquizofrénicos, desvirtuando aquilo que é a nossa política. -----

-----O nosso território, desde sempre, é pensado num contexto alargado da mobilidade. Não vivemos uma utopia, que é pensar na cidade ideal sem carros. -----

-----Não! Pensamos no carro, porque temos que pensar e por isso, fazemos parques de estacionamento, mas fazemos vias para contemplar o carro, mas também para contemplar, preferencialmente o transporte coletivo, por isso é que continuamos a negociar com a Brisa a questão de implementarmos um corredor dedicado para o transporte coletivo na A Cinco e todas as nossas vias, aquelas que estão totalmente no domínio municipal, estão pensadas e projetadas dessa forma. -----

-----O SATUO, razão pela qual é o mérito destas entrevistas por parte do Senhor Presidente, é dizer que o Município de Oeiras tem trabalho de casa feito, portanto, socorram-se de Oeiras, utilizem Oeiras, para executar fundos comunitários, porque nós tendo o trabalho de casa feito e os estudos feitos, designadamente, no que respeita ao LIOS e ao SATUO, podemos



Câmara Municipal  
de Oeiras

arrancar desde já com procedimentos de conceção/construção para este sistema de transporte e para estas infraestruturas, porque as infraestruturas estão pensadas para acoplar lá estes sistemas de transporte.-----

----- O nosso modelo urbano, o nosso modelo de desenvolvimento urbanístico, há mais de trinta anos que não deriva, é firme e neste ecossistema de mobilidade, que pensa em tudo e para todos.-----

----- Esta semana, na sexta-feira, no Passeio Marítimo de Algés, há uma parceria, porque, de facto, temos que divulgar e promover aquilo que é a nossa estratégia de mobilidade, uma parceria entre o Município de Oeiras, a Parques Tejo e a “Portugal Mobi Summit”.-----

----- Vamos dar o “kick-off”, dando conhecimento de que nos próximos três anos, dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete, o “Portugal Mobi Summit” vai acontecer em Oeiras, no Passeio Marítimo de Algés e é fundamental para divulgar-mos aquilo que é a nossa estratégia no seu todo, a visão holística e integrada que temos para o nosso território.” -----

**16 - INFORMAÇÕES - SR.VICE-PRESIDENTE:**-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte: -----

----- “Começar por dizer ao Senhor Vereador Duarte da Mata, que é mais ou menos esta a terminologia que deve ser usada nesta reunião, porque desta reunião fazem parte os membros do Executivo Municipal.-----

----- Vossa Excelência, na sua atitude permanentemente pesporrente, não é só sua, é de quase todos os membros do Evoluir Oeiras, que tentam sempre ensinar aos outros como se devem comportar, devem começar por perceber o mínimo das reuniões, de uma reunião desta, fazem parte os membros do Executivo Municipal, é uma reunião de Executivo Municipal. -----

----- Acresce que, Vossa Excelência, dirigente na Administração Pública, era-lhe

necessário, o mínimo de conhecimento de direito administrativo, portanto, sempre que Vossa Excelência utilizar essa atitude pesporrente, voltaremos a responder na mesma moeda. -----

-----Quando tenta ensinar alguém que é presidente da Câmara Municipal de Oeiras há alguns anos e que até era professor de Direito Administrativo, que deve saber mais ou menos o “bê-á-bá” destas coisas, como é que se deve comportar numa reunião e como se deve conduzir uma reunião, é preciso ter topete.-----

-----Vossa Excelência é que não conhece o “bê-á-bá” e depois tenta ensinar aos outros.---

-----No dia doze de setembro, salientar a sessão de entrega do material escolar, que já foi referido aqui por alguns dos Senhores Vereadores, no âmbito do “Oeiras Community Valley”, dizer da importância desta iniciativa para aquelas crianças, para aquelas famílias.-----

-----O Município de Oeiras, tem feito um trabalho na área da educação absolutamente extraordinário nas últimas décadas. -----

-----Não é de agora, nos últimos anos aprofundou o trabalho que vinha sendo desenvolvido, elevou para outro tipo de patamares, mas este tipo de envolvimento da comunidade significa uma preocupação das empresas e da própria comunidade com a estratégia de desenvolvimento do Município, que é importantíssima. -----

-----Estive na sessão de entrega do material escolar, em representação do Senhor Presidente e tive oportunidade de dizer, agradecendo às empresas nossas parceiras, da importância dos sonhos que foram salvos ou que são salvos todos os dias, quando nós temos este tipo de apoios. -----

-----No dia treze de setembro, referir a presença na abertura das festas de Caxias, em Honra da Nossa Senhora das Dores e no concerto do cantor Toy.-----

-----No dia catorze de setembro, estive também mais uma vez em representação do Senhor Presidente, na sétima corrida “Tejo Kids”, frequentada como nunca antes, com centenas de famílias presentes.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- No dia quinze, dei o tiro de partida e estive na cerimónia de entrega de medalhas da Corrida do Tejo, não “Kids”, mas dos adultos, onde foi feito um tempo extraordinário na vitória, não sei se é record, mas se não for está muito próximo. Senhor Vereador Pedro Patacho, Vossa Excelência esteve muito bem a acompanhar o Senhor Presidente na China, eu tive todo o gosto em estar presente numa das suas iniciativas, extraordinária por sinal. -----

----- No domingo à tarde, estive presente no Out Jazz, aqui no Jardim do Palácio Marquês de Pombal, eu creio que ainda há mais duas semanas, dizer, para quem ainda não foi ao Out Jazz e é curioso como o Out Jazz muda, ou o evento muda, em função do Jardim onde é realizado. ----

----- As edições no Jardim do Palácio Marquês de Pombal, admito que no próximo fim de semana não esteja o mesmo tempo, portanto, não deve estar tão bom, mas são absolutamente extraordinárias, para quem nunca foi, convido a conhecer. -----

----- No final do dia, estive no Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, para a final do primeiro torneio “Oeiras Valley Futsal Cup dois mil e vinte e quatro”, o torneio de preparação da pré-época de futsal, que foi vencido pelo Anderlecht, da Bélgica, a quem entreguei o troféu. -----

----- Sobre a questão da deslocação à China dizer duas ou três coisas. -----

----- Em primeiro lugar dizer, já que estamos na continuação da Assembleia Municipal de ontem, sempre que vejo alguém indicado pelo partido de origem Trotskista querer-nos dar lições de democracia, continuamos num topete, é permanentemente tentarem ensinar democracia aos democratas.-----

----- Na verdade, é quase sempre a síndrome do cristão-novo. O cristão-novo é sempre mais radical do que o cristão antigo, como agora, o Bloco de Esquerda já terá aderido à democracia, tendo de conviver com ela, então vamos ensinar os democratas a ser democratas. ----

----- Depois dizer também, que é muito lamentável, quando os titulares de cargo público não sabem vestir esse fato. Não cabe a um titular de cargo público português fazer comentários moralistas sobre um país parceiro ou sobre um município parceiro nosso.-----

-----É de lamentável mau gosto.-----

-----Vossa Excelência, Senhor Vereador Duarte da Mata, permita-me que lhe diga, não é comentador político.-----

-----Nesta condição, estamos aqui para defender os interesses do nosso Município e o nosso interesse não está em julgar terceiros.-----

-----Já aqui ouvimos, em algumas reuniões de Câmara atrás, uma pessoa da vossa lista, fazer considerações sobre um investidor estrangeiro cá, sobre projetos que tinha fora do país, como se coubesse, a nós, Vereadores do Município de Oeiras, fazer comentários moralistas sobre quem aqui investe e agora fazer comentários moralistas ou políticos sobre um município nosso parceiro, permita-me que lhe diga, isto é impróprio para um titular de cargo público.-----

-----Não é assim que se conduzem as relações internacionais das instituições, é com respeito, até porque nós queremos ser respeitados e que respeitem a nossa individualidade e a nossa singularidade.-----

-----Eu não quero que os estrangeiros comentem o meu sistema político, não me cabe a mim comentar, não somos comentadores nesta sala, aqui não há comentadores, percebam isso de uma vez por todas.-----

-----Depois dizer, ainda sobre isto, que este tipo de conduta de impróprio de lugares públicos, reflete-se em muitas dimensões, na forma moralista como se abordam os nossos parceiros, na forma como se julgam os nossos investidores, na forma como se divulgam documentos, que de uma forma ou de outra, sabe-se lá como, se arranjam e se divulgam documentos nas redes sociais.-----

-----Isto é de quem não sabe calçar os sapatos que lhe deram.-----

-----Elevem-se. Estejam à altura das circunstâncias. É impróprio, não é próprio de titulares de cargo público, este tipo de comportamento.”-----

**17 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:**-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “No dia nove, tive a oportunidade de visitar as obras da ciclovia e do passeio pedonal em Vila Fria, junto ao campo de futebol, o qual levou recentemente um relvado novo. -----

----- Estive lá, justamente, para ver como é que articulamos a nova imagem do campo de futebol com as beneficiações que foram introduzidas, naquela que vai ser indiscutivelmente, uma avenida de grande utilidade e utilização entre as duas localidades, ou seja, Vila Fria e Leceia. ----

----- Neste mesmo dia, às dezoito horas, no Auditório do Templo da Poesia, assisti à cerimónia de entrega de certificados a bolseiros de mérito, àqueles que há três anos letivos tinham recebido a bolsa de mérito com o respetivo diploma, mas não tinham sido recebidos numa cerimónia formal. -----

----- Este ano criámos o diploma, que foi entregue aos bolseiros de mérito e os que tinham sido anteriormente fizeram chegar à Câmara Municipal a vontade que também eles fossem contemplados com a atribuição do respetivo diploma. -----

----- Isto mostra como o reconhecimento do mérito das pessoas, do seu talento, dos seus resultados são importantes como referência para os outros, mas também para os próprios representa um estímulo importante. -----

----- A cerimónia contou com a presença dos pais, professores e os próprios contemplados. -----

----- No dia dez, parti para a China, no âmbito, do intercâmbio dos melhores alunos de Oeiras e de Dongcheng, a convite do Governo do distrito de Dongcheng. -----

----- Foi uma visita extraordinária, porque os nossos doze jovens, não são dez, não há maneira do Bloco de Esquerda acertar, a Coligação do Evoluir Oeiras não acerta uma, não são dez, são doze, o que quer dizer que também não sabem que há doze escolas secundárias no nosso Concelho e também deviam saber, mas enfim, o rigor não é apanágio destas forças políticas. ----

----- Foi uma viagem interessantíssima sobre todos os pontos de vista, porque esses doze

jovens estiveram numa escola onde comiam, dormiam, também lhes ofereceram almoços e jantares fora da escola, puderam conviver com os alunos, puderam conviver com as famílias desses alunos, puderam conhecer a cidade de Pequim, a Cidade Proibida, o Palácio de Verão, a Muralha da China e muitas outras coisas que foi possível eles visitarem. -----

-----É uma experiência única para a vida desses jovens e eles expressaram muito bem a expectativa da partida e a satisfação na chegada. Não saíram de lá frustrados.-----

-----Mas eu compreendo a frustração de alguns vereadores, que têm uma visão da oposição muito belicista e, portanto, não têm a oportunidade de crescer do ponto de vista humano, do ponto de vista filosófico, político, porque não têm a oportunidade de contactar com esta realidade da transformação da vida das pessoas e o papel que a Câmara Municipal de Oeiras tem na transformação da vida de tanta gente, a começar pelos jovens, a começar pelas nossas políticas educativas. -----

-----Mas, como bem sabem, nunca vi os vereadores da oposição, neste caso, há três, mas como há dois que têm pelouros, que assumem as responsabilidades dos pelouros e que partilham toda a responsabilidade da atividade da Câmara. -----

-----Quando eu falo em Vereadores, eu quero-me referir a um, apenas ao Vereador ou Vereadora eleita, no âmbito, da Coligação Evoluir Oeiras constituída pelo Bloco de Esquerda, Volt e Livre, mas que curiosamente, me faz lembrar o Partido Comunista de há trinta anos, que começou por se esconder por atrás da sigla CDU, para não dizerem que eram os comunistas, era a CDU e agora o Bloco de Esquerda, o Livre e o Volt escondem-se por trás da Coligação Evoluir Oeiras e ficam ofendidos quando nós falamos em Bloco de Esquerda.-----

-----Parece que “até rasgam as vestes quais virgens ofendidas” porque, afinal, em vez de falarmos na Coligação Evoluir Oeiras, se falamos do Bloco de Esquerda, “aqui d'el rei”, que nos estão a ofender.-----

-----Na verdade, quem não conhece a realidade, quem na maior parte dos casos conhece



Câmara Municipal  
de Oeiras

apenas o caminho para as reuniões de Câmara ou para a reunião da Assembleia Municipal ou conhece as reclamações que o condomínio A ou B fazem, relativamente a uma determinada situação, obviamente que têm uma visão muito restrita daquilo que é o papel da política, o papel de uma Câmara Municipal. -----

----- De maneira que, aquilo que se lança, e esta sim, uma visão esquizofrénica, o que é que o Isaltino vai fazer à China, que segredos do Isaltino e até se confunde o Isaltino com o Presidente da Câmara. -----

----- Na realidade, há aqui um problema que é uma falta de respeito institucional pela figura do Presidente da Câmara. -----

----- Desde o início do mandato, que a falta de respeito institucional é uma prática do quotidiano da Coligação Evoluir Oeiras e era bom que mudassem, mas eu não acredito, eles insistem sempre no mesmo. -----

----- As preocupações deles não são na educação. -----

----- Em três anos houve alguma proposta da Coligação Evoluir Oeiras sobre a educação?

----- Houve alguma proposta da Coligação Evoluir Oeiras sobre habitação? -----

----- Houve alguma proposta sobre o desporto? -----

----- Não, é a agenda que eles consideram disruptiva, sustentabilidade, mobilidade, alterações climáticas e andamos por aí. É pouquinho, é realmente muito pouco. -----

----- Eu não sei se é por falta de ideias ou se consideram que já está tudo feito e que as prioridades deveriam de ser exatamente para o programa deles. -----

----- Mais uma vez há uma falta de respeito extraordinária, porque quem não ganha eleições deve ter a humildade democrática para reconhecer que não ganhou as eleições e reconhecer que a maioria tem o direito de implementar o seu programa eleitoral, ainda mais com uma maioria que está disponível para ouvir, para aceitar. -----

----- Há câmaras municipais onde o regimento não é como aqui. -----



-----Há municípios onde o regimento da Assembleia Municipal não é como o de Oeiras. -  
-----As maiorias exercem o seu poder, digamos maioritário. Aqui nunca se pôs uma  
“rolha” à oposição.-----  
-----A oposição fala o que quer, diz o que quer, etc., julgo que merecíamos no mínimo  
mais algum respeito institucional e isso não se verifica. -----  
-----O Isaltino vai para a China, o que é que ele vai lá fazer?-----  
-----Mas o que é isto? -----  
-----Mas é o que está nas redes sociais.-----  
-----Portanto, isto mostra a importância, que realmente, estes partidos dão àquilo que é a  
transformação da vida das pessoas. -----  
-----O combate às desigualdades, a criação de condições para a igualdade de  
oportunidades e a educação e a habitação é vital, neste Concelho são, de facto, as grandes  
prioridades, tudo o resto vem por acréscimo.-----  
-----Daqui, passamos para uma situação curiosa, por um lado, aquela ideia populista, por  
outro, totalitária, faz-me lembrar o que era antes do Vinte e Cinco de Abril.-----  
-----De vez em quando, vinham uns autocarros carregados de gente de Trás-os-Montes,  
do Minho, do Algarve para o Terreiro do Paço, fazer manifestações de apoio ao Salazar e ao  
Américo Tomás. -----  
-----Curiosamente, nos tempos que correm, parece haver alguns partidos políticos, que  
também acham que a seguir ao Vinte e Cinco de Abril também acontece.-----  
-----A seguir ao Vinte e Cinco de Abril eu trabalhava numa organização do Estado, no  
Instituto Nacional de Estatística e o pessoal da extrema esquerda ia pelas salas em grupo, tipo  
esquadrão, quem estivesse na sala e não fosse ao plenário era arrastado para ir, tinha que ir,  
porque se não era fascista-----  
-----Agora, parece vivermos num tempo em que estes partidos acham que é obrigatório



Câmara Municipal  
de Oeiras

que os cidadãos venham às reuniões de Câmara públicas, que estejam presentes, e se não vêm a responsabilidade é do Executivo. -----

----- Também estão sempre a falar que se podiam fazer transmissões “online” da reunião de Câmara, eu já disse porque é que não se fazem essas transmissões da reunião de Câmara, aliás, os assuntos mais importantes vão à Assembleia Municipal, onde as sessões são transmitidas “online”, mas mais uma vez as forças da extrema esquerda neste Concelho demonstram um desconhecimento total da realidade sociológica deste Concelho. -----

----- Pergunto, está aqui alguém do público? -----

----- Alguém que não seja funcionário da Câmara? -----

----- Não está ninguém! -----

----- Pois bem, hoje que temos uma maturidade democrática extraordinária, porque durante muitos anos andámos a fazer aprendizagem democrática, ninguém nasce democrata, a democracia é muito difícil, implica um espírito de tolerância extraordinário, de respeito pela vontade do outro, pela necessidade do outro e, portanto, temos que ser capazes de ouvir e os outros têm que ser capazes de falar. -----

----- Há uns anos atrás, estas reuniões chegavam a ter de oitenta a cem pessoas a participar, esta sala estava cheia e a que está a seguir também, porque há uns anos a sala foi dividida. -- -----

----- Ora bem, o que é que mudou em Oeiras que faz com que hoje temos reuniões públicas onde só vem uma pessoa. -----

----- O que é que mudou? -----

----- Somos nós que somos menos democratas? -----

----- O que mudou foi o território, o Concelho. -----

----- As necessidades hoje são outras. -----

----- É que dessas cem pessoas que aqui vinham, noventa vinham pedir casa, depois uma

ou duas vinham pedir que se tapasse um buraco aqui ou ali, outra porque havia lixo há oito ou quinze dias, havia lixo em todos os contentores.-----

-----Portanto, muito mudou neste Concelho e as pessoas, ao contrário, do que os grupos totalitários pretendem, que é obrigar as pessoas a determinados comportamentos.-----

-----As pessoas vão quando precisam, vão quando necessitam e o não estarem pessoas aqui a assistir à reunião de Câmara, quer dizer que, de uma forma geral, não têm problemas a apresentar ou se os têm apresentam-nos através de email, de carta ou de telefone.-----

-----Hoje, às dez da manhã, quando estava a entrar no edifício da Câmara, fui abordado por uma senhora que não conheço e que me disse: -----

-----“Presidente, queria agradecer-lhe o que fez por mim”. -----

-----Mas o que é que eu fiz?-----

-----“Eu pedi uma audiência ao Senhor Presidente, foi marcada, mas, entretanto, eu fui aos Serviços e resolveram-me o problema e eu queria agradecer-lhe, porque foram muito simpáticos.”-----

-----Na realidade, o que a senhora me queria transmitir, era que os Serviços da Câmara foram muito simpáticos e eu fiquei encantado.-----

-----Cada vez que me dizem bem de um funcionário, eu não preciso que digam bem de mim, Presidente da Câmara, preciso e gosto, é que digam bem dos funcionários da Câmara. -----

-----Portanto, se as pessoas já resolvem os problemas, uma parte significativa junto dos Serviços, não precisam de ir ao Presidente da Câmara ou ao Vereador ou até vir aqui à reunião de Câmara. É isto que algumas pessoas ignoram. -----

-----O que levou a que as reuniões públicas tivessem oitenta ou cem pessoas e foi diminuindo cada vez mais, nós temos menos pessoas nas reuniões públicas de Câmara e isso tem a ver com a satisfação das necessidades dos cidadãos, porque se as pessoas tiverem um problema pessoal vêm à Câmara.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- As reuniões públicas são do conhecimento de toda a gente, nós não fazemos é como alguns partidos, nós não vamos arrastá-las para virem pôr um problema qualquer, muitas vezes problemas artificiais, muitas vezes discordâncias apenas de um modelo de desenvolvimento. -----

----- Qualquer cidadão deste Concelho que tenha discordância sobre o modelo de desenvolvimento vota em quem tenha um modelo de desenvolvimento diferente. -----

----- Não é no período intercalar das eleições que nos vêm dizer que o nosso modelo de desenvolvimento está errado.-----

----- Não, não está, porque foi votado pelo cidadão, é isso que as minorias não entendem.-

----- Uma coisa são pormenores de natureza democrática, que nós podemos aceitar, mas não estamos aqui para cumprir o programa do Senhor Vereador Duarte da Mata, mas se da parte do Senhor Vereador Duarte da Mata houver humildade suficiente para dizer, tenho aqui umas ideias extraordinárias, quero apresentá-las à Câmara e gostaria que fossem aceites, obviamente, que há muitos vazios no nosso programa eleitoral. -----

----- Se a oposição quiser ser construtiva, não lhe falta que fazer e não lhe faltam propostas a apresentar, justamente nos vazios que o nosso programa tem.-----

----- Portanto, nós não poderíamos deixar de aceitar, desde que não sejam propostas contra o nosso programa, nós aceitamos, mas não é esse o objetivo destes grupos.” -----

**18 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES:** -----

----- Reportando-se às questões colocadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Presidente** referiu:-----

----- “Quanto às reuniões públicas, quem quer vir à reunião pública vem, se as pessoas têm problemas para apresentar, vêm apresentá-los à reunião de Câmara. -----

----- Voltando à viagem à China, como é habitual, em todo este tipo de viagens, será feito um relatório, que a seu tempo será apresentado, com a constituição da delegação das pessoas que se deslocaram à China. -----

-----Aquilo que eu esperava, era que os partidos de uma forma geral, depois de ter sido aprovado o regulamento, o prémio que era dado aos melhores alunos, e porquê, que houvesse um regozijo desta situação. -----

-----Estão sempre a colocar manchas naquilo que é muito positivo, sempre, sistematicamente, há sempre uma mancha qualquer em tudo o que é positivo, mas o relatório chegará e irá responder a tudo.-----

-----Depois, não deixa de ser curioso, eu aí até me divirto, eu tenho pouco sentido de humor, eu tenho um bom humor, mas é ao retardador, até sou um tipo humorista, o que é que eu quero dizer com isso, é que não sou filósofo.-----

-----Como sabem, os filósofos para expressarem uma ideia basta-lhes uma ou duas palavras, eu para expressar uma ideia preciso de três páginas, é uma capacidade extraordinária alguém que é capaz de sintetizar um conceito, um valor, uma ideia numa ou duas palavras. -----

-----Os ingleses têm as frases idiomáticas, nós temos os ditados populares que são muito significativos, mas eu no humor, a minha resposta a um determinado impute que me dão, não é imediata, passaram dois ou três dias e ao fim desses dias, aí penso, devia de ter dado esta resposta, mas não dei, não fui oportuno. -----

-----Ora, o Senhor Vereador Duarte da Mata divertiu-nos imenso com a intervenção que fez agora, porque o fez com uma grande ironia, pelo menos a parte que diz respeito à visita à China e ao Presidente da Câmara, designadamente, ao questionar como é que eram os planos de pormenor e a participação pública na China e, naturalmente, que o Senhor Vereador fez a pergunta e deu a resposta, portanto, sabe muito melhor disto do que eu.-----

-----Foi a primeira vez que eu contactei com um regime de dois sistemas e, como é óbvio, não estive a discutir com os comunistas da China o modelo político, nem pensar, eles também não me perguntaram nada de política, nem eu lhes perguntei a eles, o meu papel era outro, estávamos num intercâmbio com jovens estudantes, ainda falámos do sistema educativo. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Agora, se há muita ou pouca democracia, eu fui convidado pelo Governo Chinês, mais propriamente pelo Governo de Pequim e o mínimo de cordialidade leva-me a que não lhes fizesse perguntas sobre questões de natureza política e, muito menos, fizesse essas considerações aqui, mas até poderia fazer se eu reconhecesse nesta plateia pessoas ignorantes da situação, mas quando há especialistas, muito mais especialista do que eu nesta matéria, não sou eu a pessoa indicada para falar sobre essa questão.-----

----- Não sou especialista nesses regimes marxistas ou comunistas, já me esqueci das leituras que fiz nos tempos da Faculdade de Direito.-----

----- Posso dizer, é que fomos recebidos com a maior cordialidade.-----

----- Os políticos chineses, no distrito de Dongcheng, receberam-nos com muita amabilidade, com toda a simpatia, com muita cordialidade, com uma disponibilidade extraordinária, receberam-nos bem, trataram bem os nossos alunos, foi realmente, uma viagem extraordinária.-----

----- Quanto à questão política, até me parece que é despropositado, o Senhor Vereador Duarte da Mata, vir para uma reunião destas a querer que se fizessem reuniões de natureza política sobre o regime político da China, mas isso se o Senhor Vereador quiser em qualquer circunstância dar uma lição nessa matéria também sou capaz de o ouvir, já que ouço tanto disparate, não me importo de ouvir mais uns tantos.-----

----- Quanto à questão dos condomínios, é uma questão técnica, realmente, esta é outra prática.-----

----- Se um deputado da Coligação Evoluir coloca um problema na Assembleia Municipal, a seguir o Vereador põe na Câmara, se o Vereador põe na Câmara, a seguir põe na Assembleia Municipal.-----

----- De maneira que, a resposta aos condomínios e ao alojamento local já foi respondido ontem pelo Vice-Presidente na Assembleia Municipal.-----

-----Como eu não conheço o problema, nem sequer ouvi falar nisso, a única coisa que eu lhe posso garantir, é que se cumpre a lei.-----

-----O Vice-Presidente, certamente que vai averiguar, quando estiver averiguado dar-lhe-á a informação. -----

-----Só falta agora o Senhor Vereador Duarte da Mata pedir os dossiers todos do Alojamento Local desde dois mil vinte e um até agora, porque acham que os serviços da Câmara estão ao vosso dispor. -----

-----Uma coisa é um, mas se quiser ver todos vão lá para o serviço e consultem aí os dossiers, tem essa disponibilidade. -----

-----Relativamente à mobilidade de transportes e modelo de desenvolvimento, é engraçado porque isto repete-se sistematicamente e é engraçado que essa da esquizofrenia é muito interessante. -----

-----Na verdade, eu dou uma entrevista ao Diário de Notícias, que é um jornal que praticamente ninguém lê, vejam bem a minha penetração na comunicação social e faz-se aqui uma referência ao papel da comunicação social quando, na verdade, a Coligação Evoluir Oeiras tem acesso ao Público, ao Expresso e ao Polígrafo. -----

-----A esses órgãos de comunicação social que são os mais importantes do País, eu só respondo por reação, nunca pediram uma entrevista, só me pedem para reagir a questões que a Coligação Evoluir coloca, é interessantíssimo isto, basta ver as notícias. -----

-----De maneira, que não percebo esta preocupação, porque o Presidente da Câmara deu uma entrevista ao Diário de Notícias. -----

-----Voltando à mobilidade de transportes e ao modelo de desenvolvimento, a história repete-se, a Senhora Vereadora Joana Baptista respondeu à questão, na verdade, há situações que são de natureza conjuntural outras são estruturais. -----

-----Eu tive oportunidade de nessa entrevista fazer uma referência, que decorre, daquilo



Câmara Municipal  
de Oeiras

que são as previsíveis transformações.-----

----- Vai haver um TGV, vai haver uma nova ponte, vai haver um novo aeroporto, estas três obras infraestruturais não determinariam que se fizesse uma revisão ao Plano de Ordenamento do Território da Região de Lisboa? -----

----- Na minha opinião, impunha-se, eu digo isso nessa entrevista.-----

----- Uma coisa é, determinadas competências que são exercidas por nós, nós não podemos construir um caminho de ferro, mas parte substancial do ordenamento do território é da nossa responsabilidade. -----

----- Compete depois aos diferentes poderes, poderem corresponder àquilo que são as necessidades da população.-----

----- Os hospitais não são da responsabilidade da Câmara, mas se aumenta a população numa determinada zona, é óbvio, que compete ao Governo fazer os hospitais que é necessário fazer. -----

----- Parece que não há aqui repartição de competências, é interessante, esta oposição acha que a Câmara Municipal de Oeiras é diferente das outras câmaras. -----

----- A Câmara Municipal de Oeiras tem de fazer tudo o que é necessário fazer aqui no Concelho e, portanto, dispensamos o Estado, mas em parte tem alguma razão.-----

----- Ainda há pouco recebi o Presidente do INEM, que veio pedir se, porventura, nós lhe conseguíamos arranjar instalações aqui em Oeiras, porque gostariam de ter aqui uma delegação do INEM no nosso Concelho, não é o único, há muitos outros.-----

----- Finalmente, gostaria de deixar aqui uma palavra sobre a questão dos fogos, até porque, vários dos Senhores Vereadores falaram nisso.-----

----- Ontem, cheguei a casa à meia noite e estive até às duas da manhã a ver as notícias, em todos os canais se falava nos fogos.-----

----- Ao que parece, esta semana foi muito quente, muito propícia ao ateamento de fogos,



provavelmente, nós somos muito mais eficazes, apesar da área que ardeu e foram sessenta e tal mil quilómetros quadrados, mas provavelmente, somos muito mais eficazes, apesar de tudo, no combate do que na prevenção-----

-----Eu acho, que onde o País pode evoluir mais é na prevenção, fazendo vigilância das florestas, por exemplo, um carro patrulha a fotografar quem passa e se, porventura, for um hipotético incendiário, sendo que foi visto na região, contém-se porque pode vir a ser denunciado. -----

-----Há muitos processos ao nível da prevenção que podem ser desenvolvidos e que, lamentavelmente, não são, obviamente, que com a experiência de dois mil e dezassete, com o desastre que está a acontecer este ano, desejamos que da parte das autoridades competentes sejam capazes de desenhar um plano de natureza preventiva, que consiga evitar esta catástrofe. -----

-----Ontem, foi feito pela Câmara Municipal um comunicado a expressar o pesar pelas vítimas destes incêndios, mas ao mesmo tempo um voto de congratulação pelo esforço, pela heroicidade dos nossos bombeiros e de todos os agentes da Proteção Civil no terreno. -----

-----De maneira que, aquilo que eu proponho, é que a Câmara expresse um voto de pesar e de subscrição daquilo que foi o comunicado de ontem à tarde.” -----

## **19 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELAS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS E HOMENAGEM AOS HERÓIS NO COMBATE ÀS CHAMAS:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata mediante proposta verbal da **Senhora Vereadora Susana Duarte**, exarar em ata um Voto de Pesar pelas Vítimas dos Incêndios e Homenagem aos Heróis no Combate às Chamas. ---

-----Neste momento de dor, expressamos a nossa solidariedade para com todas as comunidades afetadas. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O Executivo Municipal manifesta o seu profundo pesar pelas trágicas perdas de vidas nos incêndios que atingiram o nosso País nos últimos dias. Endereçamos as mais sentidas condolências às famílias e amigos das vítimas, entre as quais se encontram Cidadãos, Bombeiros, elementos da Proteção Civil e todos os que bravamente combateram as chamas.-----

----- Neste momento de dor, expressamos a nossa solidariedade para com todas as comunidades afetadas. Reconhecemos e enalteçemos o esforço incansável de todos os profissionais e voluntários que, com coragem e dedicação, têm lutado para proteger vidas e bens.

----- Estamos unidos no compromisso de apoiar quem mais precisa e reiteramos a importância da prevenção e colaboração para evitar futuras tragédias. -----

**20 - PROPOSTA N.º. 898/24 - DPOC - RECONHECIMENTO DA CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS E ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS:-----**

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu: -----

----- “Queria em nome do PSD fazer um requerimento, para que nos seja depois remetido pelos serviços, as isenções concedidas no ano de dois mil e vinte e quatro, no âmbito do IMI e do IMT, ao abrigo não só dos vários artigos deste regulamento de atribuição de benefícios fiscais, aplicáveis em impostos no Município de Oeiras, para que depois possamos também aqui analisar a relevância de algumas das isenções e também para análise e futuras propostas.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o reconhecimento da concessão das isenções para jovens até aos trinta e cinco anos de idade, na aquisição de habitação própria e permanente, verificando-se reunidas as condições de atribuição:

----- Isenção do IMT - Imóveis abrangidos pela isenção (artigo nono): -----

-----Processo / Artigo matricial / Fração - Localidade - Freguesia: -----  
-----P um / mil novecentos e vinte e quatro / cento e vinte / zero - quatro mil duzentos e cinquenta e seis - A - União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo - cento e onze mil e doze; -----  
-----P um / mil novecentos e vinte e quatro / cento e vinte / zero - quatro mil duzentos e cinquenta e seis - B - União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo - cento e onze mil e doze; -----  
-----P um / mil novecentos e vinte e quatro / cento e vinte / zero - quatro mil duzentos e cinquenta e seis - C - União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo - cento e onze mil e doze; -----  
-----P um / mil novecentos e vinte e quatro / cento e vinte / zero - quatro mil duzentos e cinquenta e seis - D - União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo - cento e onze mil e doze; -----  
-----P um / mil novecentos e vinte e quatro / cento e vinte / zero - quatro mil duzentos e cinquenta e seis - E - União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo - cento e onze mil e doze; -----  
-----P um / mil novecentos e vinte e quatro / cento e vinte / zero - quatro mil duzentos e cinquenta e seis - F - União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo - cento e onze mil e doze; -----  
-----P um / mil novecentos e vinte e quatro / cento e vinte / zero - quatro mil duzentos e cinquenta e seis - G - União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo - cento e onze mil e doze; -----  
-----P um / mil novecentos e vinte e quatro / cento e vinte / zero - quatro mil duzentos e cinquenta e seis - H - União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo - cento e onze mil e doze. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Isenção do IMI - Imóveis abrangidos pela isenção (artigo nono): -----

----- Processo / Artigo matricial / Fração - Localidade - Freguesia:-----

----- P um / dois mil dezoito / duzentos e trinta e três / zero - cento e noventa e quatro -

ARMZ - União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - cento e onze mil e treze. -----

----- Isenção do IMT - Imóveis abrangidos pela isenção (artigo quarto):-----

----- Processo / Artigo matricial / Fração - Localidade - Freguesia:-----

----- SERV nove mil e oitocentos / dois mil e vinte e quatro / quatro mil cento e setenta e dois - mil duzentos e trinta e nove - E - Junta de Freguesia de Porto Salvo - cento e onze mil e dez;-----

----- SERV nove mil e oitocentos / dois mil e vinte e quatro / dois mil quatrocentos e noventa e seis - seiscentos e vinte - E - Junta de Freguesia de Porto Salvo - cento e onze mil e dez. -----

----- Nos termos da alínea d), do artigo décimo quinto e números dois, quatro e nove, do artigo décimo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e quinze, de oitenta e nove, de um de julho. -----

----- Regulamento de atribuição de Benefícios Fiscais aplicáveis ao Imposto do Município de Oeiras. - -----

----- Artigo quadragésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

**21 - PROPOSTA N.º 899/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 27.ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o

despacho de três de setembro de dois mil e vinte e quatro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/dezassete mil quatrocentos e quinze, referente à vigésima sétima Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de quinhentos e cinco mil setecentos e oitenta e cinco euros e vinte e três cêntimos, na despesa. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**22 - PROPOSTA Nº. 900/24 - DRU - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO DE REALOJAMENTO DA ARRENDATÁRIA QUE OCUPA O EDIFÍCIO PRINCIPAL DA “CASA DOM MIGUEL”, PARA O EDIFÍCIO ANEXO NA RUA ANTÓNIO MARIA COSTA MACEDO Nº. 3-A, EM QUEIJAS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar a decisão tomada no despacho do Senhor Presidente, datado de nove de setembro de dois mil e vinte e quatro, constante na informação INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/dezassete mil oitocentos e vinte, de oneração do imóvel, na parte correspondente ao edifício anexo sito na Rua António Maria Costa Macedo, número três-A, em Queijas, através da celebração do contrato de arrendamento com fim habitacional.-----

-----Nos termos da alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo centésimo sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número seis, de dois mil e seis, de vinte e sete de fevereiro. -----

**23 - PROPOSTA Nº. 901/24 - DBPL - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA E APOIO LOGÍSTICO PARA A REALIZAÇÃO DA VII EDIÇÃO DO FESTIVAL PASSA A PALAVRA! FESTA DOS OFÍCIOS DO NARRAR, À CONTABANDISTAS DE ESTÓRIAS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL:-----**

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** mencionou: -----

----- “O “Festival Passa a Palavra!”, tem vindo a desenvolver nos últimos anos, uma parceria muito importante do livro, da literatura e da memória coletiva com os mercados municipais.-----

----- Por isso queria agradecer ao Senhor Vereador Pedro Patacho, por este apoio que deu ao Projeto Memórias do Mercado, assim como a todos os que neste projeto têm-se envolvido, o Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património, como a Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua e a todos aqueles que têm promovido este projeto, não só no ano passado, em que pudemos contar as histórias das memórias do Mercado de Oeiras, assim como este ano com a oportunidade que temos de apresentar as memórias e histórias do Mercado de Algés, pela mão da escritora Lisa Schröder e as ilustrações de Luís Simões. -----

----- Convido-vos a estarem presentes e a presenciar as memórias partilhadas, não só daqueles que trabalham ainda no mercado, mas daqueles que por lá passaram e da comunidade que vai contando um pouco da sua história, para que a comunidade de Algés fique ali representada no que era a vivência do mercado.-----

----- Para isso, convido-vos a estarem presentes no dia nove de novembro, pelas catorze horas, no Mercado de Algés, onde podemos apresentar este livro e dar aqui também uma nova

vida a esta promoção dos mercados, desejando que no próximo ano, estejamos talvez em novembro, pelo menos na plateia, estarei de certeza, para ver as memórias do Mercado de Paço de Arcos.”- -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de sessenta e sete mil e quinhentos euros, à Contabandistas de Estórias - Associação Cultural para apoio à realização da sétima edição do “Festival Passa a Palavra! Festa dos ofícios do narrar”.-----

-----A atribuição dos apoios técnicos e logísticos previstos na minuta do Protocolo de Colaboração.-----

-----A minuta de Protocolo de Colaboração a estabelecer entre o Município de Oeiras e a Associação Cultural Contabandistas de Estórias. -----

-----A designação da Técnica Superior, Luísa Santos, gestor do protocolo de colaboração.

-----Se o apoio não for executado na totalidade, e surgindo a necessidade de redução do respetivo cabimento, a gestora do contrato informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento



Câmara Municipal  
de Oeiras

Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e dos artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

**24 - PROPOSTA N.º 902/24 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DECORRENTE DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE DESPEJO RELATIVO À HABITAÇÃO, SITA NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, N.º 5, R/C ESQ.º., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar na qualidade de proprietária da habitação social T Dois, sita na Alameda Jorge Álvares, número cinco, rés-do-chão esquerdo, no Bairro dos Navegadores, a resolução do contrato de arrendamento celebrado em dez de março de dois mil e seis, com fundamento na ausência do fogo por período superior a seis meses e a permanência no fogo de elementos não autorizados, o que constitui causa para a resolução do contrato de arrendamento. -----

----- A fixação do prazo de noventa dias para a desocupação do fogo, deixando-o livre de pessoas e bens sob pena de ser determinada, a execução coerciva do despejo com recurso à



Polícia Municipal. -----

-----Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea g), no número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Código do Procedimento Administrativo. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**25 - PROPOSTA Nº. 903/24 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DECORRENTE DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE DESPEJO RELATIVO À HABITAÇÃO, SITA NA RUA ABEL FONTOURA DA COSTA, Nº. 2, 4 C, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar na qualidade de proprietária da habitação social sita na Rua Abel Fontoura da Costa, número dois, quatro C, no Bairro Moinho das Rolas, a resolução do contrato de arrendamento celebrado em dezassete de dezembro de mil novecentos e noventa e oito, com fundamento na ausência do fogo por período superior a seis meses e no incumprimento da obrigação do pagamento da renda mensal, o que constitui causa para a resolução do contrato de arrendamento. -----

-----A fixação do prazo de noventa dias para a desocupação do fogo, deixando-o livre de pessoas e bens sob pena de ser determinada, a execução coerciva do despejo com recurso à Polícia Municipal. -----

-----Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com



Câmara Municipal  
de Oeiras

a alínea g), no número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Código do Procedimento Administrativo.-----

----- Lei número oitenta, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**26 - PROPOSTA N.º 904/24 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DECORRENTE DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE DESPEJO RELATIVO À HABITAÇÃO, SITA NA RUA VASCO DA GAMA FERNANDES, N.º 3, 3.º. DT.º., NO BAIRRO DO POMBAL: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar na qualidade de proprietária da habitação social sita na Rua Vasco da Gama Fernandes, número três, terceiro direito, no Bairro do Pombal, a resolução do contrato de arrendamento celebrado em vinte e três de abril de dois mil e catorze, com fundamento na ausência do fogo por período superior a seis meses e a permanência no fogo de elementos não autorizados, o que constitui causa para a resolução do contrato de arrendamento.-----

----- A fixação do prazo de noventa dias, para a desocupação do fogo, deixando-o livre de pessoas e bens sob pena de ser determinada, a execução coerciva do despejo com recurso à Polícia Municipal.-----

----- Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea g), no número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de

dezassete de novembro. -----

-----Código do Procedimento Administrativo. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**27 - PROPOSTA N.º 905/24 - DGSH - ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO FOGO SITO NA RUA ADRIANO JOSÉ DA SILVA, N.º 30, R/C DT.º., NO BAIRRO DO BUGIO: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a alteração do contrato de arrendamento do fogo T Três, sito na Rua Adriano José da Silva, número trinta, rés-do-chão direito, no Bairro do Bugio. -----

-----A atualização da renda mensal de acordo com os rendimentos declarados, fixando-se o valor em trezentos e quatro euros e cinquenta e dois cêntimos, com entrada em vigor a um de outubro de dois mil e vinte e quatro. -----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**28 - PROPOSTA N.º 906/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA SOUSA TAVARES, N.º 5, 1.º DT.º., NO BAIRRO DO POMBAL:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor



Câmara Municipal  
de Oeiras

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na Rua Sousa Tavares, número cinco, primeiro direito, no Bairro do Pombal. -----

----- A fixação da renda, em regime de arrendamento apoiado, no valor de cinquenta e seis euros e sessenta e oito cêntimos.-----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

----- Após esta votação saiu da sala o **Senhor Vereador Armando Soares**. -----

**29 - PROPOSTA Nº. 907/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, Nº. 12, 3º. DTº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Quatro, sito na Rua Gonçalo Afonso, número doze, terceiro direito, no Bairro dos Navegadores.-----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de trezentos e cinco euros e noventa e um cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**30 - PROPOSTA Nº. 908/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, Nº. 1B, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Zero, sito na Rua Gonçalo Afonso, número um-B, no Bairro dos Navegadores. -----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de dez euros e dezanove cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**31 - PROPOSTA Nº. 909/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AV. GASPAR CORTE REAL, Nº. 3, 2º. DTº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata,



Câmara Municipal  
de Oeiras

mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Avenida Gaspar Corte Real, número três, segundo direito, no Bairro dos Navegadores.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de dez euros e dezanove cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar.-----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**32 - PROPOSTA Nº. 910/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, Nº. 61, 3º. DTº., NO BAIRRO DE RIBEIRA DA LAGE:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a denúncia do contrato de arrendamento celebrado relativo ao fogo T Dois, sito na Rua Sousa Tavares, número cinco, primeiro esquerdo, no Bairro do Pombal, com fundamento na alteração de fim para Alojamento Urgente e Temporário. -----

----- A atribuição do fogo de tipologia T Dois, sito na Rua Joaquim Matias, número sessenta e um, terceiro direito, no Bairro Ribeira da Lage. -----

----- A notificação ao interessado destas deliberações, fixando-lhe um prazo de trinta dias para celebrar contrato de arrendamento do fogo sito na Rua Joaquim Matias, número sessenta e um, terceiro direito, no Bairro Ribeira da Lage, sob pena de caducidade da atribuição do novo

fogo agora definida. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto, em especial artigos décimo quinto e décimo sexto-A. -----

-----Código do Procedimento Administrativo, em especial artigo centésimo décimo quarto, centésimo vigésimo sétimo, centésimo quadragésimo oitavo e centésimo quinquagésimo segundo. --- -----

**33 - PROPOSTA Nº. 911/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA TOMÁS DE LIMA, Nº. 16, 1º. ESQº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM LAVEIRAS/CAXIAS E REVOGAÇÃO DA PD Nº. 682/2024 RELATIVA À ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, APARTAMENTO 4 G, DA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, revogar a proposta de deliberação número seiscentos e oitenta e dois, de dois mil e vinte e quatro, de dezassete de junho, relativa à atribuição do fogo sito na Rua António Navarro, número seis, apartamento quatro G, da Unidade Residencial Madre Maria Clara,. -----

-----A atribuição do fogo de tipologia T Um, sito Rua Tomás de Lima, número dezasseis, primeiro esquerdo, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, em Laveiras/Caxias.-----

-----A manutenção da renda mensal no valor de (dez euros e dezanove cêntimos), com



Câmara Municipal  
de Oeiras

entrada em vigor a um de novembro de dois mil e vinte e quatro.-----

----- A elaboração do respetivo contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo sétimo, número dois, alínea c) e centésimo septuagésimo, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**34 - PROPOSTA Nº. 912/24 - DTGE - EVENTO “ODE - FOR A STATE OF GOOD” - PEDIDO DE APOIO LOGÍSTICO E ISENÇÃO DE TAXAS:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a realização do evento “ODE - For A State Of Good” Novo Verde, ERP Portugal e LG Portugal, no dia vinte e um de setembro, na Primeira Fase do Parque dos Poetas, pela empresa “TING Brand Management”, também designada, “Agência da Marca”. -----

----- O apoio logístico necessário à realização do “ODE - For A State Of Good”. -----

----- A emissão das licenças camarárias necessárias para a realização do evento, tais como recinto, ruído e subsequente isenção da taxa referente, no valor estimado de seiscentos e quarente e sete euros e cinquenta cêntimos, a submeter à aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- Disponibilização do Parque dos Poetas - primeira fase e isenção do pagamento das taxas municipais associadas à ocupação do espaço (auditório da primeira fase e área



circundante), nos dias dezanove e vinte (montagens) dia vinte e um (evento) e dia vinte e dois de setembro, no valor de quatro mil cinquenta e nove euros e a remessa da proposta de isenção de taxas para aprovação da Assembleia Municipal de Oeiras.-----

-----A designação do técnico superior, Ana Hortensia Dionísio, da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, como gestora de contrato e responsável pelo acompanhamento da execução contratual.-----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea f), artigo vigésimo quinto, número um, alínea c) e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Artigo trigésimo sétimo e seguintes, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e dos artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**35 - PROPOSTA N.º. 913/24 - SIMAS - CPI 3/2024/2 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A EMPREITADA DE CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DESTINADA À “OBRA DE PREVENÇÃO, CONTROLO E MITIGAÇÃO DE CHEIAS NA BACIA DE DRENAGEM DA RIBEIRA DE MASSAMÁ, AO LONGO DA AVENIDA INFANTE DOM HENRIQUE, EM TERCENA, NO CONCELHO DE OEIRAS” - NÃO ADJUDICAÇÃO E REVOGAÇÃO DO ATO DE ABERTURA DO CONCURSO PÚBLICO (DA DECISÃO DE CONTRATAR) - PD N.º. 280-SIMAS/2024:-----**

----- I - A Senhora Vereadora Susana Duarte referiu: -----

----- “O PSD lamenta, como calculo que todos os presentes, o desfecho deste procedimento, uma vez que, após as análises das propostas dos concorrentes admitidos, o júri do concurso constatou que as mesmas não cumpriam os termos ou as condições exigidas pelas peças do procedimento, conforme também consta do relatório final e preliminar em anexo.-----

----- Importa ainda compreender o que esteve na origem deste desfecho, sabendo que o próprio SIMAS também se propôs a isso, o que felicitamos.-----

----- Que fosse solicitado como o próprio SIMAS indica, um parecer jurídico para a reavaliação desta proposta e, por inerência, também perceber quais os motivos da falta de concorrentes nestes processos e na apresentação das peças processuais completas. -----

----- Assim, o PSD nada tem a obstar, mas apenas, a reforçar a importância desta obra, a prevenção e a mitigação das cheias com esta obra de drenagem da ribeira de Massamá, que como todos sabemos tem implicações diretas no Concelho de Oeiras, nomeadamente em Tercena.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa

Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de dez de setembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou, autorizar a não adjudicação da empreitada de Conceção/Construção destinada à “Obra de prevenção, controlo e mitigação de cheias na bacia de drenagem da Ribeira de Massamá, ao longo da Avenida Infante Dom Henrique, em Tercena, no Concelho de Oeiras, bem como a revogação do ato de abertura do concurso público (da decisão de contratar).-----

-----A anulação da ficha de cabimento número duzentos e vinte e um mil duzentos e quarenta, bem como a informação de cabimento para anos seguintes, ambas de catorze de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, para efeitos de libertação de verba, com a consequente libertação do valor de cinco milhões cento e cinquenta mil euros, acrescido do IVA à taxa em vigor.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**36 - PROPOSTA N.º. 914/24 - SIMAS - 9.ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI, E ANOS SEGUINTE - PD 284-SIMAS/2024:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de dez de setembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou aprovar a nona alteração Orçamental Permutativa das Despesas



Câmara Municipal  
de Oeiras

Corrente, Capital, PPI, e anos seguintes, no montante de quatrocentos e setenta e um mil quatrocentos e doze euros. -----

----- Nos termos da Norma de Contabilidade Pública número vinte e seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, no ponto três. -----

----- Ponto oito ponto três ponto um, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. ---- -----

**37 - PROPOSTA N.º 915/24 - SIMAS - CP 91/2023/15/2021 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “EXECUÇÃO DE OBRAS PONTUAIS NÃO PROGRAMADAS DE REPARAÇÃO DE COLAPSOS DE COLETORES E RAMAIS, SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS E REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VISITA EM REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS NO CONCELHO DA AMADORA” - ADENDA AO CONTRATO E RESPETIVA ALTERAÇÃO CONTRATUAL - PD N.º 288-SIMAS/2024: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de dez de setembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou aprovar a minuta da adenda ao contrato assinado, com a expressa menção ao PPI/dois mil e vinte e quatro, enquanto documento que consubstancia a autorização para a repartição de despesas plurianuais, o qual foi aprovado pela Assembleia Municipal de Oeiras de nove de julho de dois mil e vinte e quatro e pela Assembleia Municipal da Amadora de vinte e oito de junho de dois mil e vinte e quatro, aditando-se uma alínea f), à cláusula terceira do contrato número vinte e três, de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de

janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

**38 - PROPOSTA Nº. 916/24 - UPGO - Pº. 2024/57-DEM-UCR - “ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS (LINDA-A-VELHA) - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. VICE-PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA ATA Nº. 4 DO JÚRI:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o ato por si praticado, em regime de substituição do Senhor Presidente, de aprovação da ata número quatro do júri, respeitante ao procedimento pré-contratual para adjudicação da empreitada de obras públicas designada “Escola Secundária Professor José Augusto Lucas (Linda-a-Velha) - Reabilitação e requalificação geral do recinto”.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo centésimo sexagésimo quarto, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

**39 - PROPOSTA Nº. 917/24 - UPGO - Pº. 2024/45-DGEP - “CONSERVAÇÃO, ALTERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE PAVIMENTOS PEDONAIS NO CONCELHO” - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - MINUTAS DE CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPECTIVO GESTOR:-----**



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e, conseqüentemente, adjudicação das propostas para execução da empreitada de obra pública denominada “Conservação, alteração e adaptação de pavimentos pedonais no Concelho”, dos concorrentes: -----

----- Lote um - Patrícia Miranda - Construção e Obras Publicas, Limitada, no valor de cento e sessenta e sete mil novecentos e cinquenta e cinco euros, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de quinhentos e cinquenta dias;-----

----- Lote dois - Obragoito - Construções e Obras Públicas, Limitada, no valor de cento e sessenta e quatro mil cento e setenta e cinco euros, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de quinhentos e cinquenta dias;-----

----- Lote três - Silvestre & Neto - Construções, Limitada, no valor de cento e sessenta e um mil trezentos e cinquenta euros e cinquenta e três cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de quinhentos e cinquenta dias;-----

----- Lote quatro - GASFOMENTO, SISTEMAS E INSTALAÇÕES DE GÁS, SOCIEDADE ANÓNIMA, no valor de cento e oitenta e dois mil e quarenta e cinco euros, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de quinhentos e cinquenta dias;-----

----- Lote cinco - Scampia, Engenharia, Limitada, no valor de cento e setenta e seis mil e seiscentos euros, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de quinhentos e cinquenta dias.-----

----- As minutas de contrato números trinta e cinco a trinta e nove, de dois mil e vinte e quatro.-----

----- A nomeação do gestor do contrato, para todos os lotes. -----

-----Nos termos do artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, centésimo quadragésimo oitavo, nonagésimo oitavo e ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (“ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos). -----

**40 - PROPOSTA Nº. 918/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOMADA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO “DE DENTRO PARA FORA 2.0” PARA A OPERAÇÃO INTEGRADA LOCAL (OIL) DE CARNAXIDE-QUEIJAS:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de participação financeira à Assomada, no valor total de sessenta e oito mil trezentos e setenta euros e sessenta e seis cêntimos, para a implementação do Projeto “De Dentro para Fora Dois Ponto Zero”, na Operação Integrada Local de Carnaxide-Queijas, constituindo uma despesa plurianual, com os seguintes efeitos financeiros: -----

-----Para o ano dois mil e vinte e quatro:-----  
----- dezanove mil seiscentos e quarenta e três euros e oitenta e três cêntimos, com a assinatura do contrato-programa;-----

-----Para o ano dois mil e vinte e cinco:-----  
----- vinte e três mil cento e quarenta e cinco euros e vinte e quatro cêntimos, após a entrega do primeiro relatório financeiro semestral;-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- - vinte e três mil cento e quarenta e cinco euros e vinte e cinco cêntimos, após a entrega do segundo relatório financeiro semestral;-----

----- - dois mil quatrocentos e trinta e seis euros e trinta e quatro cêntimos), após a entrega do relatório final do projeto.-----

----- A minuta do contrato programa.-----

----- A designação de Cristina Ribeiro, Técnica Superior do Departamento de Desenvolvimento Social, como gestora do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste contrato.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número vinte e nove-B, de dois mil e vinte e um, de quatro de maio.-----

----- Portaria número cinquenta e três-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e quatro de janeiro.-----

----- Portaria número cento e noventa e três, de dois mil e vinte e um, de quinze de setembro.-----

----- Artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas d), r) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----



-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

**41 - PROPOSTA N.º. 919/24 - DRU - EMPREITADA 05/DRU/2023 - HABITAÇÃO JOVEM - RUA HELIODORO SALGADO, N.º. 26 A 28, EM OEIRAS - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a reprogramação financeira da obra “Habitação Jovem - Rua Heliodoro Salgado, números vinte e seis a vinte e oito, em Oeiras”, adjudicada à “Loviril - Construção Civil, Unipessoal, Limitada”, nos termos seguintes: -

-----Para o ano de dois mil e vinte e quatro, o valor de cento e setenta e cinco mil oitocentos e dezoito euros e noventa e três cêntimos; -----

-----Para o ano de dois mil e vinte e cinco, trezentos e cinquenta e três mil quatrocentos e onze euros e cinquenta cêntimos, ambos os valores com IVA incluído.-----

-----Nos termos da alínea d) do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Números um e seis, do artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Alínea b), do artigo terceiro, da alínea c), do número um, do artigo sexto, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo décimo segundo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Apos a votação entrou na sala a **Senhora Vereadora Joana Baptista**.-----

**42 - PROPOSTA Nº. 920/24 - DRU - Pº. 28/DRU/2021 - REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL - LAJE - INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO, NOS TERMOS SOLICITADOS PELO EMPREITEIRO, COM IMPUTAÇÃO DA RESPONSABILIDADE AO DONO DE OBRA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE:**-----

----- I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** mencionou o seguinte: -----

----- “Dar uma palavra aos Serviços, de reconhecimento pelo trabalho que tem tido nesta empreitada. A quantidade de vezes que vem a reunião de Câmara com erros e omissões não aceites, etc.. Não deve estar a ser fácil -----

----- Era uma empreitada com duzentos e setenta dias e vai ser a quarta prorrogação de prazo, desta vez graciosa e, portanto, não vai ter efeitos na revisão de preços. Vai até trinta e um de dezembro e, desta vez, só esta prorrogação é mais quatrocentos e trinta e seis dias, portanto, isto é um empreiteiro difícil e é um empreiteiro que nós, aqui, na ordem de trabalhos, vamos ter em mais pontos. -----

----- Os empreiteiros não se escolhem, lida-se depois com eles, mas vão ser adjudicado a ele outras coisas e, portanto, outros problemas, se calhar, vêm noutras empreitadas, mas era o reconhecimento, pelo facto desta empreitada, que quase parece uma batalha para que chegue ao fim.”-----

----- O **Senhor Presidente** referiu:-----

----- “O arquiteto António Abreu pode dar algum esclarecimento sobre o que tem sido as vicissitudes desta obra. -----

----- É bom que a Câmara saiba o esforço que, diariamente, é preciso fazer, muitas vezes para o empreiteiro se manter na obra e não se ir embora.”-----

----- O **arquiteto António Abreu** esclareceu: -----

-----“Esta obra tem sido particularmente difícil. Não só porque o empreiteiro não tem um relacionamento muito fácil e que muitas vezes dificulta o bom andamento dos trabalhos, mas também porque a obra tem alguma complexidade, porque implicou o alargamento do campo que lá existia. O campo tinha as dimensões mais reduzidas, isto é, um campo com medidas internacionais e implicou o partir de todo aquele morro em pedra que existia.-----

-----Nós tínhamos um estudo geotécnico, que foi feito por amostragem, mas estava por defeito, ou seja, o que nós julgávamos da densidade daquele morro, confirmou-se ser bastante superior e obrigou-nos a ter mais tempo, a ser mais difícil partir. É uma zona habitacional, portanto, não podemos usar explosivos, por exemplo, porque é do lado das casas e tudo isso obrigou a que a obra tenha vindo a ser prorrogada, aumentado o prazo de execução.-----

-----Em todo caso, nesta fase já estamos muito perto do final, julgo que para a semana vai chegar a relva, já está a base feita, vão começar a colocar a relva, vão começar a colocar a vedação, os balneários e os edifícios de apoio estão completos.-----

-----Portanto, este prazo, agora, é real e vai ser possível concluir a obra até ao final do mês de dezembro.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar a proposta de decisão de acordo com o despacho do Senhor Presidente, datado de cinco de setembro de dois mil e vinte e quatro, constante na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/dezassete mil seiscientos e sessenta e nove, nos seguintes termos:-----

-----Indeferimento do pedido de prorrogação nos termos solicitados, com audiência prévia do empreiteiro;-----

-----A notificação do empreiteiro da proposta de decisão de indeferimento, para efeitos de



Câmara Municipal  
de Oeiras

audiência prévia; -----

----- Reconhecer o interesse público na conclusão da empreitada, autorizando e justificando a prorrogação do prazo de execução dos trabalhos até dia trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro e que esta seja concedida sob a responsabilidade da entidade executante, portanto, sem qualquer alteração ao preço contratual, nem com agravamento dos encargos financeiros ou responsabilidades financeiras do dono da obra, designadamente por via de revisão de preços relativamente ao prazo de prorrogação ora proposto.-----

----- Nos termos dos artigos centésimo vigésimo primeiro e seguintes, do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Artigos tricentésimo décimo primeiro, quadringentésimo terceiro e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Número três, do artigo trigésimo quinto, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

**43 - PROPOSTA Nº. 921/24 - DGO-USG - Pº. 1018/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO PARA O REFEITÓRIO E BARES, CEIAS, SERVIÇOS ESPECIAIS E FORNECIMENTO DE BENS ALIMENTARES, EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - RATIFICAÇÃO DO ATO DE RETIFICAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o ato por si praticado, em regime de substituição, signatário do Senhor Presidente, de aprovação de retificação das peças, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/dezoito mil cento e

quarenta e seis, no âmbito do “Procedimento por concurso público com publicidade internacional para aquisição de serviços de restauração para o refeitório e bares, ceias, serviços especiais e fornecimento de bens alimentares, em regime de fornecimento contínuo”.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**44 - PROPOSTA Nº. 922/24 - DCH - Pº. 37/DPCHM/2022 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO PARQUE DA JUNÇA - 16 FOGOS - LINDA-A-VELHA, OEIRAS - CONCURSO PÚBLICO - TRABALHOS COMPLEMENTARES - 2ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO:-----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares no montante de trezentos e cinquenta e oito mil duzentos e quatro euros e sessenta cêntimos, ao qual deverá acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento, correspondentes ao custo total dos trabalhos complementares considerados, no âmbito da empreitada de Construção do Empreendimento Habitacional do Parque da Junça, dezasseis fogos, Linda-a-Velha. -----

-----O plano de trabalhos.-----

-----O cronograma financeiro. -----

-----O mapa de trabalhos complementares dois. -----

-----A prorrogação de cento e quarenta e quatro dias de calendário, redefinindo a data de conclusão da empreitada para dia dezasseis de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. -----

-----A minuta de adicional ao contrato.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de



Câmara Municipal  
de Oeiras

janeiro.-----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro, do Código do Procedimento Administrativo. -----

**45 - PROPOSTA Nº. 923/24 - DHM - Pº. 21/DPCHM/2022 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO ALTO DA MONTANHA-CARNAXIDE - 7ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO - TRABALHOS COMPLEMENTARES:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares no montante de cento e setenta e sete mil quinhentos e trinta e três euros e um cêntimo, ao qual deverá acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento, correspondentes ao custo total dos trabalhos complementares e prorrogação considerado pela Fiscalização em Obra e de trabalhos a menos no montante de mil e setenta e oito euros e trinta e sete cêntimos, relativos à empreitada de Construção de Empreendimento Habitacional do Alto da Montanha, sessenta e quatro fogos, em Carnaxide”, adjudicada ao concorrente Ferreira Construção, Sociedade Anónima.-----

----- O mapa de trabalhos complementares número sete. -----

----- O mapa de trabalhos a menos cinco. -----

----- A prorrogação de nove dias de calendário, redefinindo a data de conclusão da empreitada para dia oito de novembro de dois mil e vinte e quatro.-----

-----A minuta adicional do contrato.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

-----Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro.-----

**46 - PROPOSTA Nº. 924/24 - DCH - Pº. 34/DCH/2024 - “CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL QUINTA DAS ACÁCIAS - 42 FOGOS, CARNAXIDE” - RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL - DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO, MINUTA DE CONTRATO E DESIGNAÇÃO DO GESTOR DE CONTRATO:**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o relatório final do júri e a decisão de adjudicação da empreitada de “Construção do Programa Habitacional Quinta das Acácias, quarenta e dois fogos - Carnaxide”, ao concorrente Alexandre Barbosa Borges, Sociedade Anónima, no valor de seis milhões e noventa e nove mil euros, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, com o prazo de execução de dezoito meses, a qual cumpre o teor do solicitado e com os documentos exigidos.-----

-----A designação do arquiteto Miguel Figueiredo, da Divisão de Conservação da Habitação para Gestor do Contrato.-----

-----A minuta do contrato.-----

-----A notificação de todos os concorrentes da decisão de adjudicação e a notificação ao



Câmara Municipal  
de Oeiras

adjudicatário para apresentação dos documentos de habilitação exigidos. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com a Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho e o disposto no artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (repristinado pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril). -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

**47 - PROPOSTA N.º 925/24 - DCH - P.º 36/DPCHM/2022 - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DA QUINTA DOS ACIPRESTES - 12 FOGOS EM LINDA-A-VELHA, OEIRAS - CONCURSO PÚBLICO - TRABALHOS COMPLEMENTARES - 3.ª MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares apresentados, com despesa financeira na totalidade no valor de quarenta e oito mil seiscentos e um euros e trinta e sete cêntimos, ao qual deverá acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento, no âmbito da empreitada de construção do Empreendimento Habitacional da Quinta dos Aciprestes - doze fogos, Linda-a-Velha, Oeiras, adjudicada à empresa, DGPW, Sociedade Anónima. -----

----- Os trabalhos a menos (supressões), no valor de vinte e um mil setecentos e cinquenta



e cinco euros e quarenta e nove cêntimos, a descontar ao total da empreitada.-----

-----A minuta de adicional ao contrato.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

-----Número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro, do Código do Procedimento Administrativo.-----

**48 - PROPOSTA N.º. 926/24 - DCH - P.º. 31/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DOS MÓDULOS DA POLITEIRA - 14 FOGOS, BARCARENA”, RATIFICAÇÃO DE DESPACHO URGENTE DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA - ATA N.º. 2 - RESPOSTA AO PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS, SUPRESSÃO DE ARTIGO E PRORROGAÇÃO DE PRAZO: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho praticado pelo Senhor Presidente, de aprovação da ata número dois do júri, com os esclarecimentos e retificações de peças constantes da ata número dois, do júri e nos termos da informação número INT-CMO-dois mil e vinte e quatro/dezassete mil novecentos e cinco, relativa à empreitada de Construção do Novo Programa de Habitação dos Módulos da Politeira, catorze fogos, em Barcarena.-----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de setembro. -----

----- Código do Procedimento Administrativo.-----

----- Código dos Contratos Públicos. -----

**49 - PROPOSTA N.º. 927/24 - DCH - P.º. 31-DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DOS MÓDULOS DA POLITEIRA - 14 FOGOS, BARCARENA”, RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA - ATA N.º. 1 - RESPOSTA AO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO/ERROS E OMISSÕES, REVISÃO DO MAPA DE QUANTIDADES DE TRABALHOS: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho praticado pelo Senhor Presidente, de aprovação da ata número um, do júri, com os esclarecimentos e retificações de peças constantes da ata número um, do júri e nos termos da informação número INT-CMO-dois mil e vinte e quatro/dezassete mil oitocentos e noventa, no âmbito da empreitada Construção do Novo Programa de Habitação dos Módulos da Politeira, catorze fogos, Barcarena. -----

----- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-

----- Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de setembro. -----

----- Código do Procedimento Administrativo.-----

----- Código dos Contratos Públicos. -----

**50 - PROPOSTA N.º. 928/24 - DCH - P.º. 34/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL QUINTA DAS ACÁCIAS, 42 FOGOS - CARNAXIDE - RESPOSTA AO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO/ERROS E OMISSÕES E PRORROGAÇÃO DE PRAZO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. VICE-PRESIDENTE, EM REGIME DE**

**SUBSTITUIÇÃO DO SR. PRESIDENTE:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar-convalidar o ato praticado pelo Senhor Vice-Presidente, de aprovação da ata número um, do júri, com os esclarecimentos constantes da ata número um, do júri e nos termos da informação número INT-CMO-dois mil e vinte e quatro/dezassete mil quinhentos e cinco, relativa à empreitada de Construção do Programa Habitacional Quinta das Acácias, quarenta e dois fogos, em Carnaxide.

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-

-----Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de setembro.-----

-----Código do Procedimento Administrativo.-----

-----Código dos Contratos Públicos.-----

**51 - PROPOSTA Nº. 929/24 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS DO CONCELHO, PARA AÇÕES DE MANUTENÇÃO/PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARBÓREO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - REGAS DE ÁRVORES JOVENS - 2º. TRIMESTRE DE 2024:-----**

-----Nesta votação não participaram a **Senhora Vereadora Susana Duarte** e a **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho**, devido a ausência momentânea.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição de um subsídio no valor de trinta cinco mil oitocentos e cinquenta euros, sendo a distribuição pelas sete Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho, a seguinte:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Algés - cinco mil e quatro centos euros; -----

----- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários “O Progresso Barcarenense” - zero euros; -----

----- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Carnaxide - treze mil trezentos e cinquenta euros; -----

----- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Dafundo - dois mil duzentos e cinquenta euros; -----

----- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Linda-a-Pastora - três mil e novecentos euros; -----

----- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Oeiras - cinco mil e cem euros;

----- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Paço de Arcos - cinco mil oitocentos e cinquenta euros. -----

----- Em virtude do período de férias em curso, da impossibilidade da obtenção de todas as certidões de não dívida, solicita-se a escusa da apresentação imediata em conjunto com esta proposta, fazendo depender os pagamentos da apresentação das mesmas. -----

----- Nos termos da Lei número setenta e seis, de dois mil e dezassete, de dezassete de agosto. ---- -----

----- Após esta votação entrou na sala o **Senhor Vereador Armando Soares**.-----

**52 - PROPOSTA N.º 930/24 - DPU - OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO MUNICIPAL DO CASAL DO DESERTO, EM PORTO SALVO:-----**

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu: -----

----- “Queria dar nota, porque acho que não devia deixar passar esta proposta, sem fazer esta observação, porque é relevante, para que fique para reflexões futuras.-----

----- Senhor Vereador Duarte da Mata, julgo que tenha votado abstenção, penso eu ou

votou contra esta proposta?-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** esclareceu:-----

-----Abstenção.-----

-----Prosseguiu a **Senhora Vereadora Suasana Duarte**:-----

-----E votou abstenção numa e contra noutra.-----

-----Acho que há momentos em que nós temos que fazer algumas reflexões e já fizemos algumas aqui. Mas neste momento, prime-se muito nesta proposta, porque estamos a falar de uma desafetação de Reserva Ecológica Nacional e daquilo que já discutimos aqui, que tem a ver com isso e que é o tamanho desta sala provavelmente, estamos a falar de noventa e cinco novos fogos, sendo que sessenta e nove já existiam e vão agora ser reabilitados.-----

-----Estamos a falar de cento e sessenta e quatro famílias ou até provavelmente mais e como diria o deputado Jorge Pracana, em dois mil e vinte e dois, quando se falava disto na Assembleia Municipal, deste projeto e do de Tercena, há dois momentos em Direito e que por vezes chocam entre si, temos que optar e neste caso, é o direito à Reserva Ecológica Nacional e o direito a uma habitação condigna.-----

-----Eu diria que o PSD já optou há muitos anos, em Oeiras, pelo direito à habitação condigna para todos. Gostava que mais o fizessem e entristece-me que, às vezes, não o façam, principalmente, quando são grupos políticos, apoiados por partidos, que vão dezenas de vezes para a rua, fazer manifestações sobre habitação digna para todos, mas quando têm aqui, numa Câmara Municipal, a oportunidade de passar das manifestações aos atos e votar favoravelmente, dando hipótese a estas famílias de mudarem as suas realidades e passarem a ter uma habitação condigna, optam por não votar a favor.-----

-----Temos pena!-----

-----O PSD continuará sempre a votar a favor da habitação pública, principalmente nos moldes em que esta se encontra nesta proposta de deliberação.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Dar os parabéns ao Senhor Vereador Nuno Neto, por esta proposta e ao Senhor Presidente, pelo projeto que tem vindo a desenvolver ao longo dos ODS da habitação pública.” --

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** mencionou: -----

----- “Eu gosto sempre de ver os momentos em que a Vereadora Susana Duarte gosta de intervir, normalmente é sempre para dar os parabéns ao que a Câmara faz e depois quando é para comentar alguma coisa, escolha assim uns quantos temas para o Evoluir Oeiras. É bem-vindo, não tenho qualquer problema com isso. -----

----- É factual que nós, em alguns processos de habitação, não votamos a favor, exatamente até porque noutros processos de habitação, as mesmas questões foram resolvidas de forma irrepreensível e, portanto, nessas nós votamos a favor.-----

----- Nesta havia condições para ter feito de maneira diferente, em nosso entender. -----

----- É evidente que depois o processo segue e até poderíamos votar aqui a favor desta questão, mas seria de uma enorme incongruência, portanto abtemo-nos por uma questão administrativa, a partir do momento que essa questão está ultrapassada.-----

----- Tentar aproveitar-se de nós, nalguns processos em que achamos que podiam ter sido tomadas outras opções para obter os mesmos fins, porque numa são e noutras não e vir dizer que temos que separar as águas.-----

----- Na altura, eu estava nessa reunião e estava aqui o Vereador do PS, que não me lembro o nome, veio dizer que há quem defenda uns “pezinhos de coentros ou da salsa”, para poderem não votar isto. É reduzir o assunto a um ridículo que, dado o tema, eu recuso-me a fazer isso e, portanto, algumas questões de habitação, nós votamos contra no essencial, é factual, termos votado a favor, porque no essencial concordamos com a forma como as coisas são feitas e, portanto, caso a caso veremos as coisas.-----

----- Mas, acho bem que se aproveite disso. Nós depois também teremos oportunidade de retribuir sobre várias das suas votações e as suas declarações de voto em relação muitas coisas,

estão guardadas, não se preocupe.”-----

-----O **Senhor Presidente** aludiu:-----

-----“Acho que a Senhora Vereadora Susana Duarte tem razão, e fez bem em levantar a questão, porque não pode ser visto da maneira que o Senhor Vereador Duarte da Mata refere. ----

-----Não há nenhum problema. Com certeza se a Câmara apresentasse uma proposta maioritariamente para construção de habitação e incidisse na Reserva Ecológica Nacional, preteríamos, digamos assim, a Reserva Agrícola ou terrenos rústicos ou terreno urbano, fazia sentido essa votação contra. -----

-----Agora com um programa de habitação com oitenta ou noventa fogos há uma pequena área de Reserva Ecológica Nacional que decorre do facto de se fazer a ligação entre uma parte do bairro e o outro, é do que estamos a falar.-----

-----Obviamente, que não estamos ali a retirar um espaço fundamental da Reserva Ecológica Nacional, é uma questão que a própria lei estabelece que há determinadas situações...

-----Eu recordo que há cerca de trinta anos, um camponês, um agricultor da aldeia de França ou do Baçal, no Parque de Montesinho, não podia fazer uma casa de banho. -----

-----Não deixavam fazer a casa de banho, quer dizer, tinha que fazer a casa de banho inutilizando um quarto ou uma sala que já tivesse na casa.-----

-----Obviamente que não dando as mínimas condições para as pessoas viverem o Parque fica deserto.-----

-----Depois do Parque ficar deserto, deixa de haver cabras, deixa de haver ovelhas, deixa de haver isto e aquilo e arde, depois há fogos.-----

-----Nós falámos há pouco na prevenção, mas uma das razões, porque há muitos fogos em Portugal é que, de facto, há muitos terrenos abandonados, porque não foram criadas as condições às pessoas.-----

-----Neste caso, recordo que em Tercena era, justamente, uma questão de implantação de



Câmara Municipal  
de Oeiras

um edifício, neste caso, se não estou em erro é a ligação de uma parte da estrada para o bairro já existente do Moinho das Rolas, portanto, o que é estranho, é não ser feita, digamos assim uma ponderação relativamente aos dois valores, o da habitação e o de preservação da natureza, neste caso da Reserva Ecológica.-----

----- Quando se tem uma visão fundamentalista, esse é que é o problema, da situação, basta que haja dois metros quadrados, vota-se contra e isto devia ser ponderado, quando há bom senso, mas enfim.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a Operação de Loteamento de Habitação a Custos Controlados de Iniciativa Municipal do “Casal do Deserto”, e respetivos projetos de execução das obras de infraestruturas, em Porto Salvo.-----

----- Nos termos do número seis, do artigo octogésimo nono, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.-----

----- Artigo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

**53 - PROPOSTA N.º. 931/24 - DPU - ALTERAÇÃO OFICIOSA AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º. 6/2001 - PROGRAMA DE HABITAÇÃO MUNICIPAL DO CASAL DO DESERTO, EM PORTO SALVO:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a alteração ao



alvará de loteamento número seis, de dois mil e vinte e um, emitido a nove de julho de dois mil e um, do Programa de Habitação Municipal do Casal do Deserto, em Porto Salvo. -----

-----Nos termos do número cinco, do artigo trigésimo quarto, da Lei número oitenta e três, de dois mil e dezanove, de três de setembro. -----

-----Artigo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. -----

**54 - PROPOSTA N.º. 932/24 - DDPE - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES (AEC) - ANO LETIVO 2024/2025 - FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO E DA REORGANIZAÇÃO DA OFERTA POR INICIATIVA MUNICIPAL:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição do montante de setecentos e oitenta e nove mil quatrocentos e cinquenta euros. A verba será descentralizada em duas tranches, para as Associações de Pais e Encarregados de Educação (APEE) e Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), das verbas provenientes do financiamento das Atividades Extra Curriculares (AEC) recebidas pelo Município, no âmbito da transferência de competências na Área da Educação.-----

-----O valor da primeira tranche, a ser paga em setembro/outubro de dois mil e vinte e quatro, é de trezentos e quinze mil setecentos e oitenta euros e o valor da segunda tranche, a ser paga em fevereiro de dois mil e vinte e cinco, é de quatrocentos e setenta e três mil seiscentos e setenta euros, com a distribuição pelas entidades parceiras.-----

-----A atribuição do montante de trezentos e doze mil oitocentos e cinquenta e seis euros



Câmara Municipal  
de Oeiras

e setenta cêntimos. A verba será descentralizada em duas tranches, para as Associações de Pais e Encarregados de Educação e Instituição Particular de Solidariedade Social, para compartilhar os projetos no âmbito dos Planos de Promoção do Sucesso Escolar e da Inclusão, apresentados pelos Agrupamentos de Escola, que excedem o valor financiado no âmbito da transferência de competências na área da Educação. -----

----- O valor da primeira tranche, a ser paga em setembro/outubro de dois mil e vinte e quatro, é de noventa e três mil oitocentos e cinquenta e sete euros e um cêntimo e o valor da segunda tranche, a ser paga em fevereiro de dois mil e vinte e cinco, é de duzentos e dezoito mil novecentos e noventa e nove euros e sessenta e nove cêntimos, com a distribuição pelas entidades parceiras. -----

----- A manutenção do Chefe da Divisão Desenvolvimento da Política Educativa, Luís Miguel António, como gestor dos protocolos. -----

----- Nos termos do número um e alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

----- Artigos décimo primeiro e trigésimo primeiro, da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

----- Número três, do artigo vigésimo, da Portaria número seiscentos e quarenta e quatro-A, de dois mil e quinze, de vinte e quatro de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e

sete de agosto. -----

-----Artigos quinto e nono, Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

**55 - PROPOSTA Nº. 933/24 - DDS - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A COMISSÃO PARA A CIDADANIA E IGUALDADE (CIG), PARA A TERRITORIALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO NO CONCELHO DE OEIRAS - “PORTUGAL + IGUAL” (ENIND): -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Filipa Laborinho**, aprovar a celebração de protocolo entre o Município de Oeiras e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade para a territorialização da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação no Concelho de Oeiras. -----

-----A designação da técnica, Carla Marina Martingo, do Departamento de Desenvolvimento Social, como gestora do contrato, de modo a acompanhar permanentemente a execução do mesmo. -----

-----Nos termos da alínea h), número um, do artigo vigésimo terceiro e das alíneas q) e r), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

**56 - PROPOSTA N.º. 934/24 - UPAG - CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES DO PARQUE DOS POETAS, DO JARDIM DO PALÁCIO DOS MARQUESES DE POMBAL E DO JARDIM DO PALÁCIO FLÔR DA MURTA, NO CONCELHO DE OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO ATO DE ADJUDICAÇÃO: -----**

----- Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente**, que mereceu a concordância da Câmara mantêm-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

**57 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----**

----- Às dezassete horas e vinte minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.-----

**O Presidente,**

\_\_\_\_\_  
(Isaltino Morais)

**A Diretora de Departamento,**

\_\_\_\_\_  
(Vera Carvalho)